

**CELSO
LISBOA**
Centro Universitário

Professor apresenta problemas
reais das empresas

IBR LIGA

Plano de **Desenvolvimento** Institucional

2016 / 2020

SUMÁRIO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3
Apresentação	3
Dados Institucionais	5
I. PERFIL INSTITUCIONAL	6
1.1 Breve Histórico da Celso Lisboa e de seu Fundador	6
1.2 Missão, Visão e Valores	8
1.3 Objetivos e Metas Globais	9
1.4 Área De Atuação Acadêmica	10
1.4.1 Ensino	11
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	15
2.1 Inserção Regional	15
2.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológico gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Celso	17
2.3 Organização Didático-Pedagógica e Metas para o Ensino	17
2.4 Políticas de Ensino	26
2.5 Política de Extensão	26
2.6 Política de Pesquisa – Iniciação Científica	34
2.7 Políticas Institucionais e Responsabilidade Social	37
2.8 Política de Gestão e Sustentabilidade Financeira	39
2.9 Políticas da Pós-Graduação	46
III. DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS E CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	48
3.1 Plano de Expansão e Crescimento	48
3.2 Cursos de Graduação	50
3.3 Expansão dos Cursos de Graduação Presenciais	50
3.4 Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	51
3.5 Expansão dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	51
3.6 Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	52
3.7 Cursos de Educação a Distância	53
3.8 Curso de Graduação de Direito	55

IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE	56
4.1 Composição	56
4.2 Critérios de Seleção e Contratação	56
4.3 Procedimentos para substituição dos professores do quadro	57
4.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente	58
V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	59
5.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico	59
5.2 Órgãos Colegiados: competências e composição	61
5.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.	65
VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	66
6.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)	66
6.2 Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)	67
6.3 Organização estudantil	69
6.4 Acompanhamento dos egressos	69
6.5 Setores de Atendimento ao Aluno	70
VII. INFRA-ESTRUTURA	71
7.1 Infraestrutura física	71
7.2 Biblioteca	72
7.3 Laboratórios	73
7.4 Recursos tecnológicos e de áudio visual	77
7.5 Plano de promoção de acessibilidade	78
7.6 Cronograma de expansão da infraestrutura	78
VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	83
8.1 Procedimentos de autoavaliação institucional	83
IX. ANEXOS	86
Anexo 1 - Edital de Pesquisa, Edital de Monitoria e Capa do TCC	86
Anexo 2 - Relatório de Atividades Extensionistas	105

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Apresentação

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Celso Lisboa, cobre o período de 2016-2020 e constitui-se numa renovação do PDI 2011-2015 de realização e transformações que tiveram início em 2014.



Para além de constituir-se um documento exigido no processo de credenciamento da Celso, constitui-se em um documento estratégico que tem a função de sistematizar o processo de planejamento da Celso tendo em vista um horizonte temporal de cinco anos.

Neste sentido, o PDI que ora se apresenta está constituído com base em três pilares; Tradição do Afeto, Perspectiva Contemporânea e Mão da Massa. O quinquênio anterior trouxe consigo toda a história e caminhada da Celso Lisboa e um novo período se avizinha trazendo novos desafios e novas políticas, metas e ações a serem realizadas pela Instituição.

A Celso, referência na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro, constitui ao longo dos 45 anos de existência, reconhecimento pela qualidade de seu trabalho, marcado pela excelência das ações educacionais desenvolvidas nas áreas da saúde, gestão, engenharias e educação. Este PDI também contempla as finalidades, objetivos, orientações estratégicas, programas e projetos que nortearão as atividades da Instituição neste quinquênio.

Ao lado do ensino de Graduação e de Pós-Graduação a Extensão Universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. Constitui-se em componente de suma importância na formação acadêmica dos discentes, na medida em que contribui para a formação de profissionais conscientes e portadores de uma compreensão crítica da sociedade, capazes de pensar, criar e transformar realidades adversas em oportunidades empreendedoras e de sucesso.

No âmbito da extensão a integração da Celso com o meio social se estabelece mediante quatro vertentes distintas, quais sejam: prestação de serviços especializados; ações comunitárias; ações acadêmico-profissionais e ações esportiva

A elaboração desse documento contou com a participação de todos os segmentos da Instituição e deverá orientar a elaboração de planos táticos e operacionais, cobrindo a totalidade dos esforços que precisam acontecer em cada órgão do Centro Universitário nestes próximos cinco anos. De forma a manter a objetividade característica da Celso Lisboa, este instrumento visa esclarecer somente os pontos norteadores, deixando todas as informações de caráter específico, em anexos próprios, permitindo uma leitura fluida e interessante para todas as áreas que integram o Centro Universitário.

A Celso, ciente da relevância de sua missão, baseada nos princípios e valores que nelas se explicitam, busca operacionaliza-las, por meio da ampliação e consolidação dos serviços educacionais por ela oferecidos. Reafirma, assim, serem objetivos e metas, apresentando

novas prioridades e ações para o período de 2016-2020, para melhor servir e participar do processo de mudanças que a sociedade brasileira necessita, especialmente aquelas requeridas pela Região do Grande Méier, onde a Celso está inserida.

Dados Institucionais

MANTENEDORA: INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO CELSO LISBOA CNPJ/MF n.º 34.354.282/0001-47

Rua Vinte Quatro de Maio, 797 – Engenho Novo | CEP: 20.950-091 – Rio de Janeiro – RJ Fone: (21) 3289-4722 | E-mail: presidencia@celsolisboa.edu.br

Home Page: www.celsolisboa.edu.br

DIRIGENTES DA MANTENEDORA:

Presidente: Karina Paternó Castello Lisboa

Vice-Presidente: Ana Carolina Paternó Castello Lisboa

MANTIDA: CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA

Rua Vinte Quatro de Maio, 797 – Engenho Novo - Cidade: Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.950-091 Fone: (21) 3289-4722 | E-mail: reitoria@celsolisboa.edu.br Home Page: www.celsolisboa.edu.br

DIRIGENTES DA MANTIDA:

Reitora: Ana Carolina Paterno Castello Lisboa

A Celso Lisboa exerce a colaboração estratégica do Município do Rio de Janeiro na prestação dos serviços de inclusão social e de promoção de crescimento intelectual, por meio da formação de egressos dotados de visão crítico-reflexiva-social, capazes de participar ativamente na vida social, cultural, científica e econômica da Região e do País.

Neste sentido, a Celso desenvolve continuamente um conjunto de projetos voltados à transformação da realidade local, somando esforços às iniciativas do setor público e privado

a partir das parcerias em campos de estágio e no desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, pós-graduação e prestação de serviços.

Assim, a missão de formar o profissional cidadão socialmente responsável traz como desdobramentos necessários neste projeto pedagógico, situar a formação dos profissionais em relação à realidade que o cerca e dar apoio ao desenvolvimento de projetos que resultem na melhoria das condições de vida dessa população.

I. PERFIL INSTITUCIONAL

Com 45 anos de trajetória, a Celso Lisboa pode ser considerada uma Instituição de Ensino jovem. Jovem porque se questiona a todo o momento, porque sua linguagem é simples, seu ambiente de trabalho informal, porque não se intimida com os desafios que surgem em seu caminho e, principalmente, porque tem a força para investir nas mudanças que se fazem necessárias no Ensino Superior, de forma a acompanhar as profundas transformações socioeconômicas mundiais.

A Celso Lisboa faz bem aquilo que se propõe, somos uma Instituição comprometida com os nossos alunos e com a comunidade do entorno. Esse é o nosso propósito. E é assim que queremos ser vistos. Sabemos o que somos e o que não somos, por livre escolha.

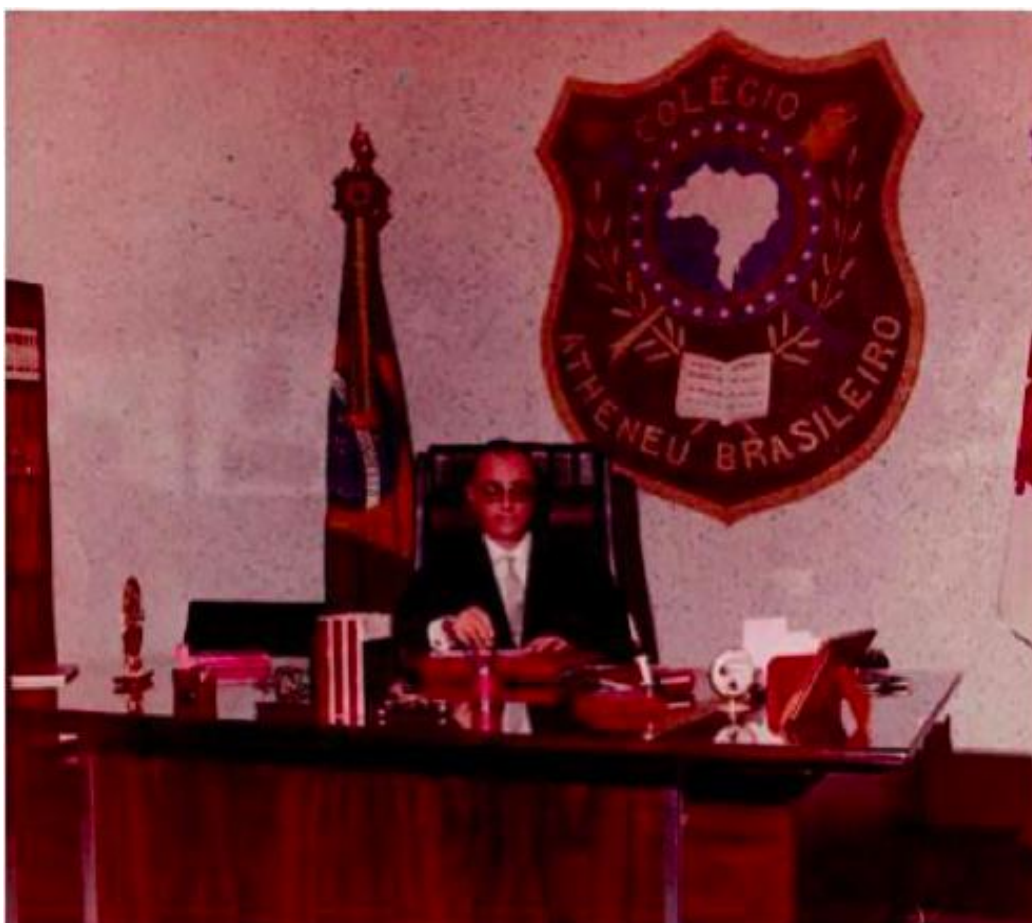
A Celso de hoje está preparada para entender a complexidade dos diferentes cenários econômicos e traduzir essas relações em um modelo pedagógico que vá garantir que os nossos alunos assimilem e transformem a realidade à sua volta, se sentindo seguros e preparados para interagirem nas diferentes áreas da cadeia produtiva.

Este PDI tem como principal objetivo traçar o plano mestre que nos fará alcançar a relevância almejada e, com isso, contribuir para a disrupção do ensino em nosso país.

1.1 Breve Histórico da Celso Lisboa e de seu Fundador

O Prof. Celso Lisboa nasceu na cidade do Rio de Janeiro no início do século 20. Filho de professores, iniciou sua vida dedicando-se à política como vereador e deputado estadual nos anos de 1950. Nessa época, desenvolveu projetos de relevância econômico-social e, por iniciativa própria, fundou e manteve o Centro de Recuperação Bela Vista e a Obra de Assistência Social para menores. Diminuir a desigualdade social por meio de um ensino de qualidade era um sonho, seu ideal.

No ano de 1964, abandonou as atividades políticas para fundar o Colégio Atheneu Brasileiro, voltado para o ensino fundamental e médio. Dando continuidade ao seu sonho, criou em 1971, a Sociedade Universitária Celso Lisboa. Em 1973, já com as Faculdades de Pedagogia, de Letras e de Psicologia em funcionamento, a entidade mudou seu nome para Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa.



Em 1998, a Instituição conquista a posição de Centro Universitário, oferecendo, além dos cursos nas áreas de gestão, graduações na área de saúde e meio ambiente.

De 2001 a 2008 a Instituição sofreu três grandes perdas com o falecimento do Prof. Celso

Lisboa (2007), sua esposa, a Profa. Maria da Graça (2008) e Celso Lisboa Filho (2001) – filho do casal. De forma a dar continuidade aos projetos após a morte do pai em 2001, Karina e Ana Carolina Lisboa assumem em 2003 a Direção do Centro Universitário, a pedido dos avós, com a tarefa de manter viva a missão de continuar a transformar vidas, dentro de um cenário de educação superior em constante mutação no Rio de Janeiro.

Os próximos anos, então, foram dedicados à profissionalização da gestão. Se fazia necessário mudar alguns aspectos da cultura interna, mas sem ferir os valores institucionais.

Essa mudança foi basicamente estrutural, com a criação de algumas áreas importantes (comercial, relacionamento com o aluno, entre outras), revisão e mapeamento dos processos acadêmicos.

Esse trabalho teve um impacto positivo nos cursos de graduação e pós-graduação, pois trouxeram às Coordenações de curso ferramentas de gestão importantes, além de estimular um novo olhar para cada curso. O resultado disso foi o crescimento da base de alunos: de 4.000 alunos em 2009 para 7.000 em 2015. Todo esse histórico nos trouxe solidez, olhar apurado para observar a nossa volta, um propósito que nos inspira e um “Jeito Celso” de ensinar que transforma e estimula alunos, professores e toda a comunidade acadêmica.

A partir de 2015, com sua gestão totalmente consolidada, a Instituição fortaleceu o investimento na inovação pedagógica, projeto iniciado em 2012, tema que vai nortear este PDI.

1.2 Missão, Visão e Valores

MISSÃO:

Potencializar a aprendizagem dos nossos alunos por meio de um modelo pedagógico colaborativo e criativo, conectado com a complexa sociedade vigente, possibilitando-os cumprir seu papel no desenvolvimento socioeconômico do país.

VISÃO:

Queremos nos tornar a principal referência em inovação pedagógica no Brasil.

VALORES:

- Perspectiva contemporânea: temos tradição, décadas de bagagem, mas estimulamos a constante inquietação de quem precisa estar sempre preparado para os desafios do futuro.
- Proximidade com todos os públicos: valorizamos a tradição do afeto. O respeito e a empatia são pré-requisitos para fazer parte da equipe acadêmica e administrativa.
- Assertividade: o senso de retidão e justiça nos dão o norte para a tomada de decisão.
- Embasamento científico e acadêmico: estimulamos a inovação, ancorada em pesquisas e bases teóricas.

1.3 Objetivos e Metas Globais

Ao construir o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Celso atentou ao fato do mesmo representar um sério compromisso da Instituição para com o Ministério da Educação (MEC) e com todos seus stakeholders. Neste contexto, buscou apresentar propostas plenamente exequíveis nos moldes e prazos previstos. São apresentadas como metas globais da Instituição:

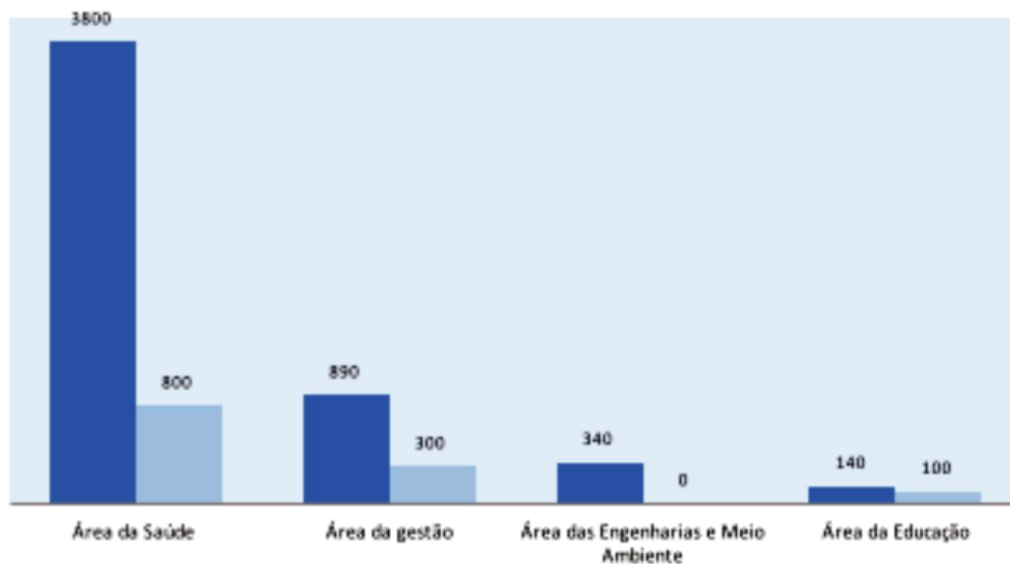
1. Cumprimento dos compromissos firmados nos atos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cada um de seus cursos, buscando a unidade entre os objetivos gerais de cada um deles e que, em suas especificidades, não divirjam da linha filosófica da Instituição, cimentada em valores éticos e morais;
2. Oferecimento de cursos, atividades e/ou projetos extensionistas que objetivem o crescimento pessoal dos agentes envolvidos;
3. Aprimoramento constante dos planos de carreira e qualificação docente, buscando professores mais comprometidos e, gradativamente, atingir a excelência nos serviços educacionais ofertados;
4. Fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento do Centro Universitário Celso Lisboa.
5. Melhoria das boas práticas adotadas para assegurar o pleno cumprimento dos compromissos aqui transcritos e aprimoramento constante dos projetos pedagógico e administrativo da Instituição.
6. Melhorar a satisfação dos alunos com relação aos serviços prestados pela Celso Lisboa.
7. Consolidar os Projetos Culturais Extensionistas da Celso Lisboa como referência de opção cultural na região do Grande Méier.
8. Garantir a sustentabilidade financeira da instituição para que consiga executar todas propostas anteriores.
9. Promover a formação integral do cidadão, de acordo com os princípios de liberdade e responsabilidade;

10. Promover, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem estar social, econômico e político;
11. Ministrar o ensino superior nos vários campos do conhecimento humano;
12. Promover a pesquisa científica e o desenvolvimento cultural;
13. Estender à sociedade os serviços indissociáveis das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
14. Promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir o conhecimento por todos os meios ao seu alcance;
15. Participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a sociedade para o estudo de problemas nacionais e regionais;
16. Participar da solução de problemas da comunidade por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, na medida em que atendam ao ensino e a pesquisa;
17. Promover eventos de caráter cultural que objetivem a integração com a comunidade;
18. Constituir-se em uma instituição aberta à comunidade, livre, democrática, como centro de preservação do saber, da cultura e da história do homem;

1.4 Área De Atuação Acadêmica

A Celso Lisboa, conforme determina sua missão, busca "potencializar a aprendizagem dos seus alunos por meio de um modelo pedagógico colaborativo e criativo, conectado com a complexa sociedade vigente, possibilitando-os a cumprir seu papel no desenvolvimento socioeconômico do país". Atua integralmente em todas as grandes áreas do saber e em todos os níveis de organização e formação acadêmica, exceto o stricto sensu, assim como na área cultural, esportiva e artística.

Atualmente, a Celso Lisboa possui aproximadamente 7000 alunos distribuídos em seus cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas áreas de conhecimento da Saúde, Gestão, Engenharias e Educação, conforme representação o gráfico abaixo:



FONTE: REITORIA CELSO LISBOA 2015/2016

1.4.1 Ensino

A Celso Lisboa atua na modalidade de ensino presencial, ofertando cursos de Graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Superiores de Tecnologia), cursos de pós-graduação lato sensu (Especialização e MBA - Master of Business Administration), cursos de extensão e aperfeiçoamento para seus alunos.

Os cursos de Graduação e Pós-Graduação irão ser organizados e distribuídos em um novo formato de escolas de formação, estruturadas de acordo com os objetivos de aprendizagem, construção de macro e micro competências e perfil de formação do egresso, conforme quadro demonstrativo abaixo:

Escola de Saúde	Escola de Gestão	Escola de Engenharia e Meio Ambiente	Escola de Educação
<ul style="list-style-type: none"> • Biomedicina • Ciências Biológicas - Bacharelado • Educação Física • Enfermagem • Farmácia • Fisioterapia • Nutrição • Psicologia • Tecnólogo em Estética e Cosmética 	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos • Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Ambiental e Sanitária • Engenharia de Produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Biológicas - Licenciatura • Educação Física - Licenciatura • Enfermagem - Licenciatura* • Pedagogia • Psicologia - Licenciatura*

*Somente para portadores de Diploma de Bacharel na área pretendida
FIGURA 1: ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA POR ESCOLAS

Nos últimos cinco anos, a Celso Lisboa apresentou um crescimento de 55% em sua base de alunos e ofereceu ao mercado 4000 novos profissionais graduados e especializados, conforme o gráfico abaixo:

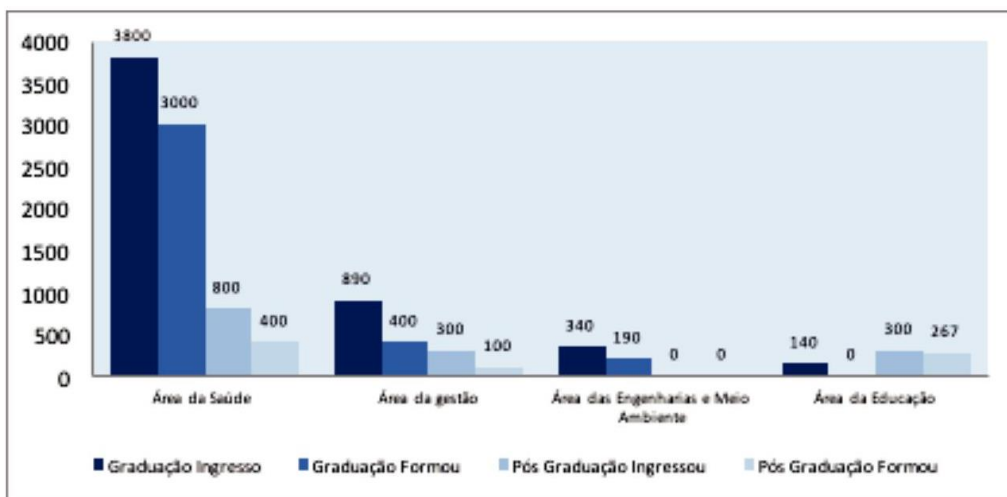


FIGURA 2: INGRESSO E EGRESSO – REITORIA 2015-2016

Espera-se para este ciclo de 2016 a 2020 um aumento de significativo na base de alunos ativos nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, com o início da oferta da modalidade à distância (EAD), para ambas as formações e através da ampliação das ferramentas de gestão do processo de evasão escolar e de captação de novos alunos, adequado à macro necessidade da região.

Cumprir destacar, em função da ampliação de vagas aprovadas a partir de 2011, bem como da implementação de ações de redução do insucesso nas avaliações e da evasão escolar por meio do Programa de Acolhimento e Acompanhamento e Apoio Pedagógico, um sensível aumento no número de alunos ingressantes e concluintes ao longo do ciclo do PDI anterior.

Na vigência do Projeto de Desenvolvimento Institucional de 2011 a 2015 a Celso Lisboa apresentou um crescimento de 33,3% do quantitativo de cursos de graduação ofertados, auxiliando o processo de expansão e crescimento de sua base de alunos. Esse crescimento previamente provisionado foi distribuído com um aumento percentual de 25% no número de cursos de gestão, 22,2% na saúde, 50% na área de Engenharia e retomada dos cursos na área de Educação.

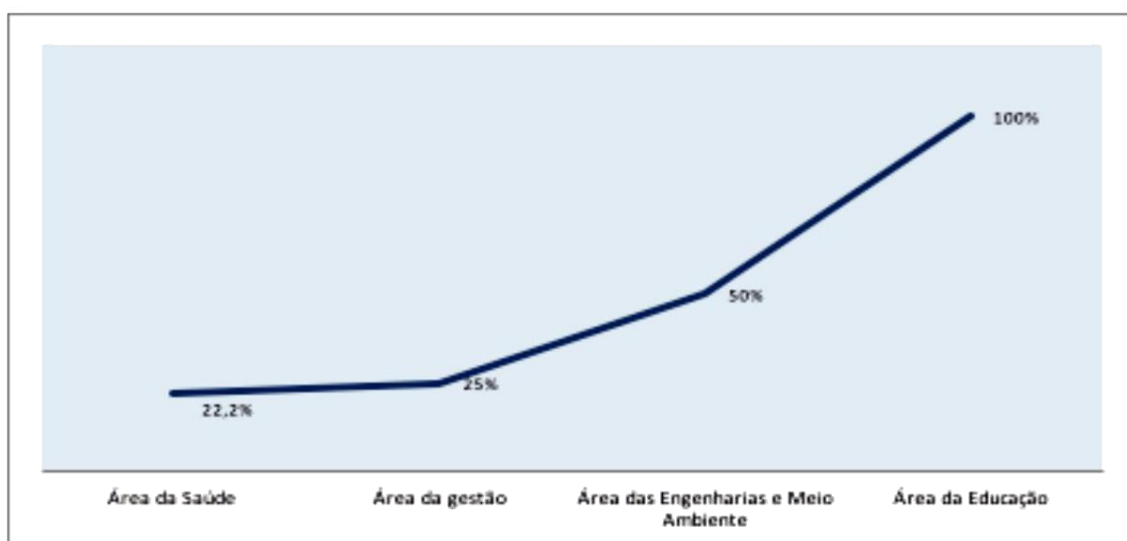


FIGURA 3: CRESCIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

No que diz respeito ao ingresso de novos alunos, nos anos de 2011 a 2015 a Celso Lisboa ofertou 10.000 novas vagas, com uma taxa de ocupação de 92,5% do total de vagas ofertadas. Esse dado positivo deu-se a melhoria do produto acadêmico ofertado aos alunos, crescimento e desenvolvimento da região onde a Celso está inserida, a ampliação das necessidades de profissionais qualificados para o grande centro do Rio de Janeiro e ao fechamento de duas grandes universidades no raio de 2 km da Celso Lisboa.

Ao final de 2009 havia 08 cursos de especialização em andamento com 180 alunos matriculados. Em 2015, ao final do ciclo de implantação do PDI anterior, o número de cursos aumentou para 42, com crescimento significativo da base de alunos, 1132 alunos nos cursos de especialização lato sensu.

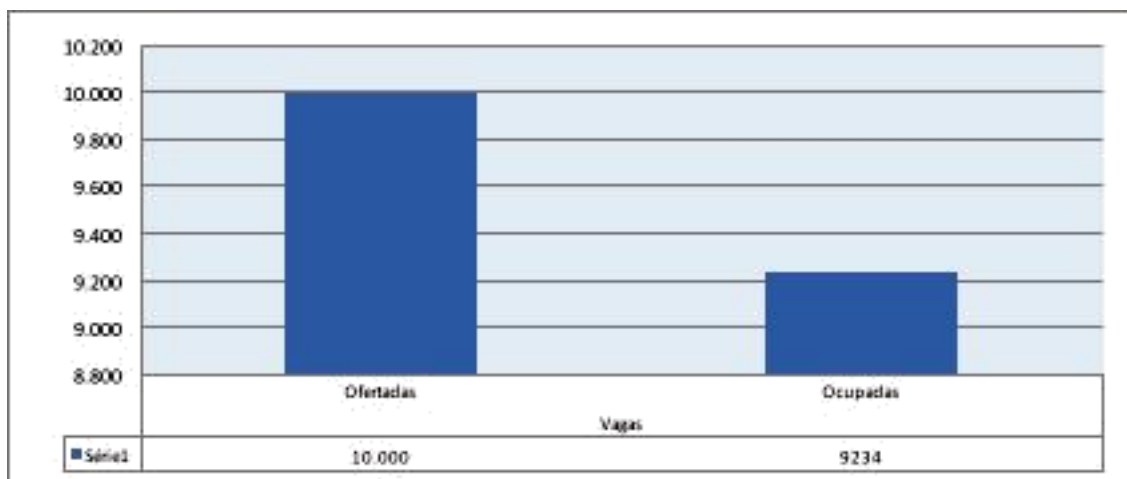


FIGURA 4: VAGAS OFERTAS X VAGAS OCUPADAS

O desenvolvimento da pós-graduação no período de 2011 a 2015 representou um grande avanço na geração e difusão do conhecimento, além da integração com a graduação e a extensão. Para os próximos anos está prevista a elaboração de um projeto para a criação do curso de mestrado profissional, stricto sensu, com o eixo norteador centrado na educação inovadora e na potencialização do aprendizado do aluno sob a perspectiva da interatividade e de práticas inovadoras de aprendizagem.

Espera-se para o ciclo avaliativo de 2016 a 2020 ampliar a oferta de Graduação e Pós-Graduação lato sensu para outras áreas do município do Rio de Janeiro, através do plano de expansão Institucional que entra em vigor neste ciclo de implantação do PDI e que será explorado no decorrer deste instrumento.

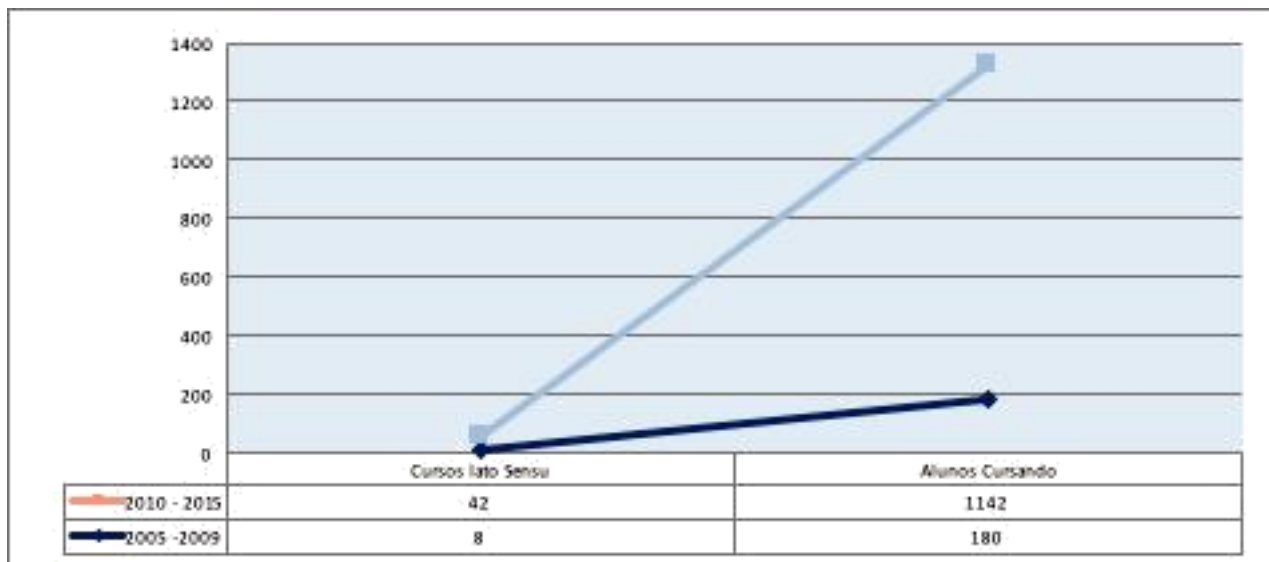


FIGURA 5: AVANÇO NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional da Celso Lisboa vem passando por mudanças estruturais nos parâmetros norteadores para atender às demandas da nova proposta metodológica dos próximos anos, para tanto, o PPI revisado constantemente, sendo um documento institucional vivo para atender as demandas de toda comunidade Acadêmica.

2.1 Inserção Regional



O Centro Universitário Celso Lisboa está localizado numa região tradicional da Zona Norte do município do Rio de Janeiro conhecida como Grande Méier, precisamente na divisa entre os bairros do Engenho Novo e do Sampaio.

Com base nos dados divulgados pela Secretaria Municipal de Urbanismo do município dos últimos 5 anos, a atividade econômica do Grande Méier é composta aproximadamente de 5.900 (cinco mil e novecentos) estabelecimentos, dos quais a ampla maioria pertence aos segmentos de comércio e prestação de serviços. Ao todo, existem cerca de 73.000 (setenta e três mil) empregos formais situados nesta região, o que a coloca como sexta região mais empregadora de todo o Estado do RJ.

Adicionalmente, o forte crescimento econômico do estado, motivado principalmente pela realização da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, gerou um grande aquecimento do setor imobiliário na cidade do Rio de Janeiro, na qual a região do Grande Méier tem grande destaque ao ser a segunda maior área desta expansão. Destaca-se, ainda, que a região do Grande Méier é a quinta maior arrecadação de ICMS do município. Assim, é possível compreender a realidade de pujança econômica que vive a região na qual a Celso está inserida, principalmente nos bairros apontados como representantes do bolsão de riqueza da citada região.

Em termos do Índice de Desenvolvimento Humano da Organização das Nações Unidas (ONU), que mede expectativa de vida, escolaridade e renda per capita e em termos de disponibilidade de cobertura de serviços públicos básicos. Evidentemente as duas variáveis estão intrinsecamente interligadas e justificam a piora dos dados dos bairros onde se situa o Celso, em relação à média das mesmas informações referentes à RGM.

A Celso Lisboa exerce a colaboração estratégica do Município do Rio de Janeiro na prestação dos serviços de inclusão social e de promoção de crescimento intelectual, por meio da formação de egressos dotados de visão crítico-reflexiva-social, capazes de participar ativamente na vida social, cultural, científica e econômica da Região e do País.

Neste sentido, a Celso desenvolve continuamente um conjunto de projetos voltados à transformação da realidade local, somando esforços às iniciativas do setor público e privado a partir das parcerias em campos de estágio e no desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, pós-graduação e prestação de serviços.

Assim, a missão de formar o profissional cidadão socialmente responsável traz como desdobramentos necessários neste projeto pedagógico, situar a formação dos profissionais

em relação à realidade que o cerca e dar apoio ao desenvolvimento de projetos que resultem na melhoria das condições de vida dessa população.

2.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológico gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Celso

EMBASAMENTO CIENTÍFICO E ACADÊMICO: estimulamos a inovação, ancorada em pesquisas e bases teóricas. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre a Celso e a sociedade.

INTERDISCIPLINARIDADE E A DINÂMICA CURRICULAR INTEGRADA: A interdisciplinaridade e a dinâmica curricular integrada na Celso orientam a busca pela diversidade, pela criatividade e pela troca de conhecimento.

PROXIMIDADE COM TODOS OS PÚBLICOS: valorizamos a tradição do afeto. O respeito e a empatia são pré-requisitos para fazer parte da equipe acadêmica e administrativa.

ASSERTIVIDADE: o senso de retidão e justiça nos dão o norte para a tomada de decisão.

PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA: temos tradição, décadas de bagagem, mas estimulamos a constante inquietação de quem precisa estar sempre preparado para os desafios do futuro.

PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA: temos tradição, décadas de bagagem, mas estimulamos a constante inquietação de quem precisa estar sempre preparado para os desafios do futuro.

2.3 Organização Didático-Pedagógica e Metas para o Ensino

A Celso Lisboa, para elaborar e reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos e Programas, está atenta às DCNs, aos Padrões de Qualidade e à Legislação Específica do Ensino, estabelecendo mecanismos organizacionais que levem os diversos segmentos acadêmicos, nos diversos colegiados, a discutirem e concluírem sobre a organização e as rotinas que garantem não somente o bom funcionamento orgânico institucional como também a aprendizagem dos nossos alunos.

Desta forma, compreendem os seguintes itens como metas a serem alcançadas para a constante melhoria da qualidade educacional institucional:

- Ampliação do Programa de Atividades Complementares voltadas para a Pesquisa (iniciação Científica), Extensão e para a visita a empresas e locais de trabalho de cada carreira/curso.
- Discussão permanente sobre a natureza de visão e metodologia de ensino, focalizando a aprendizagem eficaz por parte de nosso aluno e buscando aplicabilidade dos conteúdos e a sua contextualização à nossa realidade;
- Melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- Ampliação dos convênios e credenciamento de novas Clínicas, Instituições e Empresas para estágios em todos os cursos;
- Ampliação do Programa de Monitoria, como forma de fomentar e acompanhar as atividades de pesquisa nos cursos, ao mesmo tempo em que se valoriza o alto rendimento acadêmico;
- Aumento, atualização e enriquecimento do acervo da Biblioteca e dos Laboratórios.
- Ampliação de nossa área de atuação com a criação de novos cursos de Bacharelado e de Formação Superior;
- Oferecimento de cursos na modalidade de Educação à Distância, mediante aprovação do Ministério da Educação;
- Implantação de novas atividades de Extensão;
- Implantação de novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Ampliação da divulgação e da atuação do Comitê de Acessibilidade com o acompanhamento e monitoramento da implantação do Cronograma de Acessibilidade.
- Realizar ações permanentes de apoio à reformulação, implementação e gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação do Centro Universitário Celso Lisboa e suas futuras unidades, adequando às novas ferramentas propostas;

- Implementar integração entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância;
- Acompanhar os processos de avaliação institucional, orientando a comunidade acadêmica para a importância da melhoria contínua da qualidade dos cursos;
- Promover discussões e encaminhar o apoio, avaliação e reformulação dos Núcleos Docentes Estruturantes.

As ações pedagógicas vinculadas às licenciaturas, não só quanto ao conteúdo, mas também quanto às metodologias e aos instrumentos da administração e do planejamento escolar, têm acompanhamento permanente por equipes de avaliadores.

A preparação do professor para o ensino básico, do ponto de vista das diversas habilitações e modalidades, sobretudo em relação ao ensino médio, implica na definição de instrumentos de acompanhamento e de avaliação de desempenho. A preocupação com a qualidade da formação oferecida e com a sua adequação às necessidades da escola e do aluno não pode perder de vista as possibilidades de uma fecunda renovação, mediante a capacidade de promover e ensaiar experiências e mudanças, e de incorporá-las à prática cotidiana da Celso e na escola.

Reciclagem de professores, treinamentos em práticas pedagógicas, desenvolvimento de programas de leitura, adaptação de conteúdos programáticos, produção de materiais e implementação de aplicações de informática são algumas das atividades que se inscrevem no espectro da sua área de trabalho educacional. Associam-se, por igual, ao elenco de possibilidades referidas, os procedimentos de natureza administrativa e gerencial em relação à escola.

METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM INTERATIVA – LIGA

A Celso está trabalhando no desenvolvimento de uma metodologia que conecta estudantes, professores, mercado de trabalho e sociedade. Ouvindo docentes e estudantes, a Celso desenvolveu a LIGA (Metodologia de Aprendizagem Interativa). Ao ter como ponto de partida o deslocamento da aprendizagem baseada em conteúdo para a aprendizagem baseada em competências, ela estimula a relação da Celso com a sociedade e com o mercado de trabalho, locus das competências profissionais e sociais.

Desta maneira, a LIGA torna concreta a perspectiva que prima pela educação como meio de desenvolvimento do estudante, tanto em termos técnicos quanto sociais e políticos. Num

mundo onde as competências do pensamento crítico e do trabalho colaborativo são cada vez mais exigidas, a LIGA simplifica o trabalho docente para que estes traços sejam trabalhados em sala de aula de forma natural e cotidiana.

A LIGA estimula professores a se atualizarem e se conectarem com as demandas de suas respectivas profissões, de forma a trazer para a experiência de sala de aula aspectos contemporâneos e de fronteira para o trabalho e desenvolvimento discente.

A implantação da Liga nos Cursos, se dará de forma gradual, se iniciando com alunos do Primeiro período, levando inovações significativas para a sala de aula, flexibilizando os componentes curriculares.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

A abordagem no debate sobre a formação profissional nos diferentes Cursos da Celso está centrada na construção de competências/habilidades.

O aluno deverá receber, através dos conteúdos da respectiva estrutura curricular, um conjunto de saberes e conhecimentos, provenientes de várias instâncias, que vão lhe proporcionar a constituição de competências básicas (formação básica e geral) e peculiares à profissão escolhida (conteúdos específicos).

A formação básica vai desenvolver habilidades de fazer uso da tecnologia e da utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico.

O desenvolvimento de atividades que valorizem a cidadania, os direitos humanos, o trabalho e a responsabilidade, é indispensável para a formação do aluno.

É, ainda, indispensável uma formação que contenha aspectos éticos para que o educando passe a ter compreensão de seu código de ética profissional.

Finalmente é, imprescindível o desenvolvimento da capacidade empreendedora para tanto, o aluno deverá ter na formação básica o desenvolvimento de atividades que valorizem a visão estratégica, a liderança, a comunicação, o relacionamento inter-pessoal, a negociação e a tomada de decisão em equipe.

Assim, os Projetos Pedagógicos de cada Curso da Celso têm que considerar as competências/habilidades definidas nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e as que sejam complementadas, adequadas ou contextualizadas com competências específicas, necessárias a cada área de conhecimento a ser contemplada na formação do aluno.

SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

As exigências do mundo atual, a dinâmica das interações sociais e os desafios das mudanças nos padrões e comportamentos tornam visível a necessidade da formação de profissionais para o mercado de trabalho, com amplos conhecimentos para acompanhar os avanços tecnológicos e as novas formas de trabalho.

Assim é preciso que essas mudanças sejam sentidas, incorporadas e envolvidas nos currículos e programas como referenciais para conteúdos e práticas disciplinares, levando o aluno a decodificar, interpretar e aplicar conhecimentos com criatividade e competência.

Desta forma os Cursos da Celso têm critérios definidos para a seleção de conteúdos. Na dinamização desses conteúdos é indispensável a reflexão e a função crítica evitando-se apenas, o levantar e denunciar problemas.

São critérios para a seleção dos conteúdos:

- Ênfase à relação das disciplinas, atividades, conteúdos específicos, perfis profissionais, bem como às competências e habilidades e aos conteúdos básicos expressos nas diretrizes curriculares;
- Adequação de conteúdos e atividades que correspondam à aprendizagem importantes que levem os alunos a estarem aptos a lidar com as circunstâncias com as quais se defrontarão, como profissionais e como cidadãos;
- Disposição de conteúdos de aprendizagem em pequenas etapas e com seqüênciação lógica de forma a permitir e facilitar o processo de construção de novas capacidades de atuar;
- Adequação de conteúdos para que cada aprendizagem tenha conseqüências informativas imediatas e de adequação a profissionais,
- Balanceamento entre a teoria e a prática;
- A interdisciplinaridade integrando com a contextualização do conhecimento;

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A aprendizagem é um processo ativo e construtivista e os alunos são construtores dos seus conhecimentos e competências, não excluindo porém, que sejam mediadas pela intervenção e apoio adequado dos professores, colegas e também, pelo ambiente.

Essa aprendizagem envolve:

- **Articulação:** aplicação de técnicas que ajudem o aluno a descrever e explicar os seus conhecimentos e atitudes para a resolução de problemas;
- **Reflexão:** que conduz o aluno a comparar as suas próprias estratégias cognitivas e processos de solução com professores, colegas e/ou com modelos mentais de desempenho competente;
- **Exploração:** que aumente a autonomia do aluno na capacidade de resolver problemas, descobrir, identificar e definir novos problemas;
- **Generalização:** estratégias cognitivas adquiridas num domínio que podem ser utilizadas em outro domínio, facilitando transferências de competências cognitivas.

Um contexto social favorável à realização dessas aprendizagens, é meta da Celso e, os princípios metodológicos abaixo explicados são indispensáveis para que a articulação, a reflexão, a exploração, a generalização e outros componentes ocorram:

- Desenvolvimento da habilidade de aprender e recriar permanentemente, ou o aprender a aprender, o fazer fazendo, o saber contextualizado, a interdisciplinaridade, a pesquisa como forma de criar o conhecimento são práticas pedagógicas a serem perseguidas com análise de casos concretos, debates, seminários, encontros, painéis;
- Aquisição de competências ao longo do curso, enfatizando a necessidade da sala de aula deixar de ser apenas o espaço de transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no local de construção/produção do conhecimento em que o aluno atue como sujeito de aprendizagem;
- Organização de diálogos em sala de aula destinados à identificação, análise e discussão das estratégias e processos de resolução de problemas pelos alunos;
- Aprofundamento da motivação intrínseca para aprender;

- Aplicação de novas tecnologias, enriquecendo situações de aprendizagem;
- Ampliação da variedade de tipos de técnicas/procedimentos e métodos de ensino;
- Ênfase à iniciação científica, contribuindo para isto a obrigatoriedade da matéria metodologia científica e o trabalho de conclusão de curso, possibilitando a integração ensino/pesquisa.

POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Sendo um componente do currículo, considerado como uma atividade, a prática envolve todas as disciplinas dos cursos e seus respectivos professores, permeando a total a formação do aluno para promover o seu conhecimento experencial, tanto na sua formação básica geral quanto na formação específica da habilitação escolhida.

A prática tem como objetivo:

- Integrar o aluno com a realidade social, econômica e do trabalho;
- Promover a iniciação científica, estimulando o contato com a pesquisa e as áreas de ensino;
- Promover a iniciação profissional, colocando o aluno em contato direto com a realidade do campo de sua área profissional;
- Estabelecer a reflexão/ação/reflexão que ultrapasse a experiência restrita do campo de estágio;
- Apreender a realidade concreta através da observação e experiência no desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar;
- Compreender os determinantes da prática, considerando que o campo de estágio possui uma dinâmica essencialmente articulada às determinações sociais mais amplas;
- Servir como mapeamento da realidade profissional, aproximando os conhecimentos acadêmicos da prática profissional;
- Propiciar a integração da Instituição com as organizações profissionais, sociais e instituições de ensino;

- Buscar, através da aprendizagem voltada para o aprender, o interesse pelas atividades de docência, incentivando o “aprender a ensinar”;

Os Cursos dispõem de um PROGRAMA DE PRÁTICA/ESTÁGIO, com regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa - COSEPE, contemplando:

- O previsto nas diretrizes específicas dos Cursos;
- Os objetivos a serem atingidos;
- As competências do Professor Orientador, do Supervisor do campo de estágio e dos estagiários;
- A política de distribuição dos campos e de estágio de avaliação do desempenho do aluno estagiário;
- Os planos de trabalho, o tipo de estágio e a respectiva carga horária;
- Um processo de avaliação dos campos de estágio;
- Os convênios estabelecidos, quando for o caso;
- O Termo de Compromisso de Estágio e outros instrumentos julgados necessários.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Com o objetivo de colocar o aluno em constante reflexão sobre a situação do mundo contemporâneo e especialmente do cenário educacional, com referência às novas concepções sobre a educação, as revisões e atualizações nas teorias de desenvolvimento e aprendizagem, o impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino aprendizagem, suas metodologias, técnicas e materiais de apoio, a estrutura curricular contempla ATIVIDADES COMPLEMENTARES.

O aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante através das atividades complementares poderão se efetivar no âmbito interno ou externo à Instituição através de:

- Seminários avançados;
- Congressos, conferências, simpósios e encontros, e outros;

- Cursos em áreas afins;
- Publicação de artigos;
- Atividades de extensão;

O aluno só poderá ter aproveitamento da carga horária das atividades complementares quando realizadas durante o curso e devidamente comprovadas através de:

- Relatório consubstanciado das atividades realizadas com apreciação crítica;
- Certificado de participação, quando for o caso;
- Cópia do projeto de pesquisa ou a própria pesquisa com documento comprobatório de sua participação;
- Cópia do artigo com apreciação crítica especificando a fonte de publicação.

A Secretaria Geral e as Coordenações de Curso, avaliam o aproveitamento das atividades realizadas pelo aluno, observada a carga horária máxima prevista para as mesmas na estrutura curricular e a correlação dessas atividades com o curso ao qual o aluno está vinculado e demais critérios, para esse fim, estabelecido em Regulamento Próprio.

Promove ainda a Celso as seguintes políticas de qualificações, facilidades e oportunidades oferecidas.

Monitoria – dá oportunidade do aluno de graduação desenvolver atividades de caráter técnico-didático no âmbito de determinada disciplina, sob a orientação direta do docente, a partir da distribuição de vagas aprovadas pela Reitoria.

Programa de Acolhimento e Nivelamento Acadêmico – Além da intenção de favorecer o ingresso no Ensino Superior ao aluno, preparando-o para as novas aquisições do conhecimento, existe a expectativa de acompanhá-lo durante o curso criando uma estrutura de atendimento na qual ele seja capaz de se apropriar dos saberes necessários à sua profissionalização de forma competente e adequada às propostas institucionais formando um aluno crítico e consciente do seu papel na sociedade.

Programa de Concessão de Bolsas de Estudo – destinado a atender estudantes regularmente matriculados que satisfaçam às exigências e aos requisitos de carência, situação familiar e de aproveitamento, em observância dos dispositivos regulamentares.

2.4 Políticas de Ensino

Os Cursos de Graduação possuem um currículo integrado, que busca a transdisciplinaridade em cada área de conhecimento; a exigência acadêmica; a operacionalização das atividades acadêmicas; das Diretrizes Curriculares Nacionais; a conclusão dos Cursos no tempo mínimo definido na legislação brasileira, centrado no aluno, propondo uma prática profissional diferenciada, comprometida com a saúde, o bem-estar dos clientes, sintonizado com o mundo do trabalho, com as necessidades sociais e com uma proposta de avaliação abrangente em busca da excelência acadêmica pretendida pela Instituição.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos incentivam o envolvimento dos alunos com as disciplinas, baseados na integração que permite o equilíbrio entre conhecimentos, habilidades, atitudes, visando a aprendizagem como um processo contínuo, evidenciada por conceitos significativos, dinâmicos e vinculados com a realidade.

Com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegia a formação por competências e habilidades, estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investe em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos nos PPCs na medida em que os componentes curriculares devem promover o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

Depreende-se por meio de análise sistêmica e global que a matriz curricular e toda a estrutura inerente a pesquisa e a extensão contemplam a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, bem como a compatibilidade da carga horária total e articulação entre a teoria e prática.

2.5 Política de Extensão

A extensão universitária é a oportunidade que a Instituição tem de se relacionar com os mais diversos públicos. Para entender melhor a forma como construímos essa relação com a comunidade do entorno, é necessário mergulhar rapidamente no histórico da Região em que nos localizamos.

Desenvolvida na época do império, esta região era dominada por importantes engenhos estrategicamente alocados próximo à residência oficial do Imperador. Sua urbanização, contudo, se deu com a construção da Estrada de Ferro Central do Brasil, vital por interligar os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Atualmente, a região é um dos principais polos comerciais da cidade e tem um papel de destaque na economia do município ao representar a sexta maior zona empregadora do Estado, a quinta maior arrecadação de impostos e a segunda região de maior expansão imobiliária da cidade. Tais números indicam um acelerado progresso da economia local voltada majoritariamente para os setores de comércio e serviços.

Esta região é composta por 19 (dezenove) bairros, com distintos níveis de desenvolvimento socioeconômico e uma população estabilizada em torno de 400.000 (quatrocentos mil) moradores. Seu progresso econômico assemelhou-se ao modelo de desenvolvimento nacional, com aumento significativo da desigualdade social, dividindo a Região em dois grandes bolsões: o primeiro de riqueza e o segundo de pobreza.

Adicionalmente, o forte crescimento econômico do estado, motivado principalmente pela realização da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, gerou um grande aquecimento do setor imobiliário na cidade do Rio de Janeiro na qual a região do Grande Méier tem grande destaque ao ser a segunda maior área desta expansão. Assim, é possível compreender a realidade de pujança econômica que vive a região na qual a Instituição está inserida, principalmente nos bairros apontados como representantes do bolsão de riqueza da citada região.

A Celso Lisboa se encontra em uma das regiões mais carentes do Grande Méier, o que torna ainda mais latente a nossa missão em contribuir para o desenvolvimento da comunidade ao redor por meio das atividades extensionistas.

NOSSA FILOSOFIA EXTENSIONISTA

O compromisso com o espaço social em que estamos inseridos é um valor que carregamos desde a fundação da Instituição, com o professor Celso Lisboa. Ao longo de nossa trajetória desenvolvemos diversas iniciativas, sempre com o propósito de fornecer aos nossos alunos, professores e colaboradores uma visão da integralidade do sujeito, estimulando neles a preocupação em oferecer uma atitude positiva dentro da nossa complexa sociedade.

Por meio da Extensão o aprendizado ganha outro significado, com a vivência de diversas atividades num processo constante de ação-reflexão. Nesse contexto, o aluno não é apenas um estudante, mas um ator dessa ação, responsável por ela, se tornando parte de uma equipe que promove transformações e leva melhorias à comunidade local e na sociedade em geral. Acreditamos que essa troca é muito rica, pois realimenta o processo educativo na medida em que permite um intercâmbio de diferentes saberes e a socialização do conhecimento acadêmico.

As atividades extensionistas da Celso Lisboa têm como diretriz a melhoria da saúde e do bem estar e o maior acesso à cultura da comunidade do entorno. Dentro dessa máxima, nos propomos a não restringir essas atividades ao espaço físico do campus, mas sim que transcendam as suas fronteiras físicas, atuando dentro dos espaços comunitários, de forma a apresentar diferentes realidades aos nossos alunos e colaboradores.

PROGRAMAS EXTENSIONISTAS

Atualmente, contamos com três frentes extensionistas: Iniciativas Transformadoras, Celso Cultura Viva e Equipes Esportivas. No anexo 2 será possível acompanhar os indicadores das últimas ações realizadas.

INICIATIVAS TRANSFORMADORAS

Queremos impulsionar constantemente nossa energia coletiva para redesenhar histórias. Esse propósito se estende à comunidade do entorno. Acreditamos na construção de um legado, onde alunos, professores e colaboradores podem e devem retornar os saberes para a comunidade à sua volta.

Com essa diretriz em mente, desenvolvemos alguns projetos que funcionam esporádica ou permanentemente ao longo do ano, alcançando milhares de pessoas ao redor.

CLÍNICA ESCOLA

A Clínica Escola Celso Lisboa, além de prestar atendimento no campus e receber os alunos da saúde para campo de estágio, promove atividades itinerantes nos bairros do Grande Méier,

com o intuito de conscientizar indivíduos e suas famílias na promoção da saúde e bem-estar. Periodicamente nossos alunos e professores levam os serviços da Clínica para os moradores desses bairros. Somente em 2015 foram realizados mais de 1.400 atendimentos gratuitos, relacionados aos projetos da Clínica Escola.

Um projeto destaque da Clínica Escola é o IDOCELISO. Com cunho interdisciplinar, o projeto tem como objetivo a melhora da qualidade de vida dos idosos internos no Abrigo Lar de Francisco, próximo ao Centro Universitário, com a participação dos acadêmicos estagiários e preceptores de saúde da Celso Lisboa, prestando serviços de saúde que promovem bem-estar físico, mental, além de estimular a integração social dos moradores do lar.

Com o objetivo de oferecer e estimular a prática esportiva, as Escolinhas de Esporte funcionam dentro do campus, recebendo crianças de 6 a 13 anos das comunidades carentes do entorno para as modalidades de basquetebol, futsal, ginástica, handebol, voleibol e lutas. Nossos professores e alunos de Educação Física fomentam, durante as aulas, hábitos saudáveis e a integração dessas crianças entre si.

CELISO CULTURA VIVA

O projeto Celso Cultura Viva tem como principal objetivo oferecer uma programação cultural diversificada para alunos e moradores da região do Grande Méier. Por meio desse projeto, queremos ser reconhecidos como importante polo cultural da Região, estimulando a criatividade, o pensamento crítico-reflexivo e a descoberta das mais variadas formas de manifestações artísticas.

As iniciativas culturais incluem apresentações de música, de peças teatrais, o projeto Trocando Histórias, exposições, cursos livres de teatro para adolescentes e adultos, entre outras.

PROJETO ESCOLA DE ARTE

O projeto da Escola de Artes vem em resposta a esse momento em que precisamos de novos meios de reconquistar nossas raízes e fortalecer a razão de fazer o que fazemos.: é pela esperança, é pelo novo, é pelo inexplicável. É pelo recomeço. Desconstruir para descobrir.



Acreditamos que o campus universitário é um terreno propício e fértil para a exploração cultural, encontrando na educação o alicerce necessário para encorajar a exploração contínua da arte, culminando em projetos colaborativos e criativos, que nos estimulam cada vez mais na busca pela inovação, estamos trazendo o teatro para a sala de aula.



EQUIPES ESPORTIVAS

Reconhecemos o esporte como uma atividade essencial no desenvolvimento de seres humanos mais engajados e conscientes de seu papel na sociedade. É por meio da prática esportiva que os alunos desenvolvem habilidades que facilmente se transportam para o dia a dia, por meio da constante interação entre as equipes, cumprimento de regras, metas e disciplina nos treinos.

Há mais de 25 anos a Celso Lisboa mantém seu programa de equipes esportivas aberto para alunos de graduação e pós-graduação, participando de competições de nível municipal, estadual e nacional.

As equipes da Celso Lisboa estão hoje nas quatro maiores competições universitárias do Rio de Janeiro: O Dia Olímpico Universitário, O Big Day Universitário, O Campeonato Estadual Universitário e as Olimpíadas de Encerramento. As equipes que se destacam nas competições estaduais garantem vaga nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), competição nacional organizada pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário e pelo Ministério dos Esportes.



CONTEXTO: ENTORNO E CARACTERÍSTICAS DA COMUNIDADE

A Celso Lisboa está localizada numa região tradicional da Zona Norte do município do Rio de Janeiro conhecida como Grande Méier, precisamente na divisa entre os bairros do Engenho Novo e do Sampaio.

As metas de ações extensionistas estão articuladas com os diversos setores da sociedade e mantendo firme o propósito de contribuir para o desenvolvimento da comunidade do entorno. Com essa diretriz em mente, pretendemos realizar ações onde a comunidade acadêmica atue como agente de transformação, promovendo processos contínuos de investigação e problematização da realidade social, abrindo caminhos para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária.

Os projetos de extensão contam hoje com 4 coordenações (Coordenação das Equipes Esportivas, Coordenação da Clínica Escola, Coordenação das Iniciativas Transformadoras e Coordenação do Celso Cultura Viva), além de inúmeros professores que juntos mobilizam nossos alunos a cada semestre. Alinhados com os projetos pedagógicos dos cursos, essa equipe trabalhará nas seguintes metas abaixo ao longo dos próximos anos:

- Realização de dois grandes eventos por semestre abertos ao público. O intercâmbio de saberes dos grandes eventos (mostras, palestras, simpósios, etc) possibilita a formação profissional cidadã, uma vez que promove a interação social entre a Instituição e as comunidades participantes.
- Reestruturar os programas sociais para melhor alocação de recursos. Hoje, com diversos projetos sociais em andamento, a proposta é organiza-los em uma só coordenação que possibilite a prospecção e captação de recursos externos.
- Ampliação do projeto de empreendedorismo social, aumentando recursos no projeto da incubadora que dá suporte aos microempresários da região. Os projetos da incubadora e da empresa júnior estão diretamente relacionados aos projetos político-pedagógicos dos cursos do núcleo de gestão, alinhando a formação acadêmica com a realidade social.
- Implementação do programa de acompanhamento do egresso. Com a coordenação da área de Carreiras, o programa terá como objetivo valorizar a formação continuada do egresso, convidando-o a contribuir constantemente com a realidade prática do mercado de trabalho dentro da Instituição.
- Criação de cursos de formação inicial, oferecendo à comunidade interna e externa cursos básicos que auxiliem na preparação do plano de carreira, como Ortografia e Redação.

CULTURA, ARTE E ESPORTES

Com o objetivo de fortalecer as políticas culturais e esportivas, se faz necessário estabelecer parcerias com movimentos sociais e esportivos que traduzam os impactos desejados.

No campo cultural e artístico, as metas para os próximos anos são:

- Fomentar a produção artística e cultural no campus universitário, por meio da criação de cursos na área, peças teatrais, concertos e apresentações diversas, valorizando o acesso democrático à cultura.
- Implementar o projeto Trocando Histórias, um programa de incentivo à leitura, envolvendo alunos, professores e funcionários em um grande sistema com a troca de livros literários.
- Ampliar os espaços físicos do campus destinado à atividades artístico-culturais, com a criação de um espaço permanente para exposições.
- Promover o conhecimento sobre os diferentes costumes que compõem a rica cultura brasileira por meio de eventos transversais que apresentem as peculiaridades, artes e crenças dos variados grupos étnicos/religiosos.



No campo esportivo as metas são:

- Ampliar as modalidades esportivas, priorizando a prática coletiva;
- Estimular o acesso ao esporte universitário por meio de um Programa de Bolsa Institucional, articulado com o acompanhamento acadêmico dos atletas;
- Fomentar a participação das equipes esportivas nos diferentes campeonatos (estaduais e nacionais) por meio de auxílio financeiro;

2.6 Política de Pesquisa – Iniciação Científica

A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa a geração e a ampliação do conhecimento, necessariamente vinculada à criação e à produção científica e tecnológica, seguindo normas éticas que lhe são próprias, especialmente quando interferem ou são produzidas sobre seres humanos, animais ou ambientes e espécies frágeis.

Na Celso Lisboa, é enfatizada a participação dos docentes na produção que represente a instituição, tanto na observação das realidades internas como do entorno para o desenvolvimento da pesquisa, ao incremento dos grupos de pesquisa, à implantação de novos laboratórios institucionais, à construção de infraestrutura física e à contratação de pessoal qualificado para o desenvolvimento de pesquisa.

A área de Pesquisa da Celso Lisboa tem os objetivos de promover a implantação de estruturas inovadoras de pesquisa; fortalecer a pesquisa de qualidade na Instituição e fortalecer a área de responsabilidade social da Celso Lisboa dentro da pesquisa considerando o entorno da Instituição; foram estabelecidas as seguintes metas:

- Estimular iniciativas de melhoria do desempenho e das condições de financiamento dos grupos de pesquisa, de maneira a contemplar também atividades de pesquisa e extensão;
- Promover a integração da pesquisa com o ensino e a extensão;
- Estimular pesquisas voltadas para o desenvolvimento de tecnologias com comprometimento social nas adjacências da instituição e Grande Méier;

- Estimular pesquisas comprometidas com a sociedade, voltadas para o desenvolvimento de tecnologias sociais, tecnologias limpas e economia solidária;
- Promover e apoiar atividades de pesquisa, inclusive no que diz respeito à sua execução e divulgação, com especial atenção à produção bibliográfica qualificada;
- Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa;
- Fortalecer os conselhos de ética de pesquisa em seres humanos e animais;
- Fortalecer a transferência de conhecimento e de tecnologia à sociedade;
- Ampliar as parcerias de pesquisa entre o Centro Universitário Celso Lisboa e os diversos grupos sociais, como aqueles do movimento social e do setor empresarial, com atenção às pesquisas que envolvam proteção de resultados;
- Fortalecer pesquisas com alcance comunitário e de repercussão social;
- Fortalecer linhas de pesquisa com compromisso de desenvolvimento regional;
- Desenvolver e incentivar a pesquisa na pós-graduação.

A função educativa permeia todo o projeto acadêmico do Centro Universitário Celso Lisboa, constituindo-se em fundamento para o seu projeto institucional. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão funcionam como o maior instrumento para o cumprimento de sua finalidade social. Pela sua história, a ação acadêmica concentra-se na análise e realimentação do ensino de graduação, base para o ensino de pós-graduação, através da pesquisa e da extensão.

A instituição conta com uma proposta efetiva de aproximação dos alunos para despertar a vocação científica e tecnológica da graduação, buscar respostas e soluções inovadoras através de modalidades distintas de trabalhos acadêmicos tais como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC); Programa de Monitoria-Celso Lisboa (PM-Celso Lisboa) e a Revista Virtual Presença. Os cursos de pós-graduação ampliam a possibilidade de desenvolvimento continuado.

No intuito de contemplar em seu projeto pedagógico, um conceito interdisciplinar, as atividades de pesquisa são entendidas como princípio educativo e estão institucionalizadas por atitudes acadêmicas com objetivo de proporcionar ao corpo discente a construção e o exercício do pensamento científico; desenvolver as capacidades de criar, adequar, transferir

e renovar a metodologia tendo em vista o progresso da ciência; possibilitar aos estudantes da graduação e da pós-graduação a formação e as experiências em pesquisa, através do trabalho conjunto com docentes e pesquisadores.

As comunicações oficiais como Edital de Pesquisa, Edital de Monitoria e prazos acadêmicos são realizadas na tela do Portal do Aluno, no mural da secretaria de graduação, por e-mail marketing, mídias sociais e por envio de SMS aos alunos.

A elaboração do TCC é obrigatória para obtenção da formação nos cursos de graduação. É oferecido nos dois últimos períodos da matriz curricular de acordo com a proposta pedagógica de cada curso. É realizado em grupo na forma de trabalho experimental ou teórico. Os objetivos do TCC são estabelecer a articulação entre o ensino, a pesquisa e a prática profissional, a partir de atividades planejadas, para garantir espaços para a construção, renovação e atualização do conhecimento do estudante; propiciar a oportunidade de aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos; exercitar a atividade de produção científica; aprimorar a capacidade de interpretação e crítica na sua área de conhecimento e aplicação prática e profissional; oportunizar ao estudante a exposição de suas ações, experiências e consequentes resultados de sua pesquisa ou atividade prática.

A avaliação final do TCC deve primar pela utilização de critérios que abordam o conteúdo científico, fidelidade ao tema, metodologia adotada, coerência do texto, nível culto da linguagem, atuação do estudante e estrutura formal do trabalho e ser apresentado à banca constituída por três professores. Os melhores trabalhos são publicados na Revista Presença.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) tem como objetivos despertar a vocação científica e tecnológica dos alunos de graduação, desenvolver o pensamento científico, capacidade criativa, espírito crítico e buscar novas respostas e soluções inovadoras. Para alcançar essas propostas, além da Iniciação Científica são disponibilizados Projetos de Inovação, como ocorre no Curso de Graduação de Engenharia Ambiental e Sanitária.

Através da Coordenação de Pesquisa e das Coordenações de Cursos, a Celso incentiva a produção acadêmica estabelecendo integração multidisciplinar, articulada com outros setores internos da Instituição (Laboratórios, Bibliotecas, Tecnologia da Informação, etc); cooperação com organismos nacionais e internacionais, promovendo o intercâmbio científico e cultural; divulgação e distribuição da produção acadêmica, conforme critérios estabelecidos.

O cenário do programa de Iniciação Científica pode ser observado no quadro comparativo entre os três últimos anos, envolvendo áreas como: Ciências Biológicas, Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Educação Física e Engenharia Ambiental e Sanitária.

Para fins de divulgação da produção consolidada pelo corpo docente e discente foi reativada virtualmente a Revista Presença.

Política institucional para internacionalização

A Celso vem buscando parcerias com IES de outros países, com o objetivo de fomentar cooperação e intercâmbio entre alunos e Docentes. Atualmente a Celso, possui convênio com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Considerando que a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), com o objetivo de cooperarem na área do ensino das Ciências e Tecnologias da Saúde, com ensino, pesquisa e extensão.

A Celso Também faz parte da Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que tem como objetivo promover o intercâmbio e o desenvolvimento da cooperação internacional no âmbito do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação em ciências da saúde.

2.7 Políticas Institucionais e de Responsabilidade Social

Em seus projetos de Curso a Celso prioriza ações de ensino e extensão que promovam a diversidade étnica e cultural da região, cuidados com o meio ambiente, preservação da memória cultural, de produções artísticas e os cuidados com o Patrimônio Cultural.

Organiza eventos multidisciplinares entre os cursos ofertados pela IES, com atividades que envolva a comunidade na realização de eventos culturais em escolas, entidades de assistência social e espaços públicos, com atividades musicais, de teatro, esportivas, poesia etc.

A IES fomenta ações que atendam às necessidades da comunidade, priorizando as seguintes áreas: preservação do meio ambiente, terceira idade, menor, juventude, identidade negra, combate ao racismo e/ou qualquer tipo de discriminação.

A IES também incentiva ações de valorização da memória e do patrimônio cultural do Estado e Município.

Estas ações são traduzidas nas seguintes políticas institucionais: apoio para a participação em congressos nos quais haja a apresentação de trabalhos; apoio para a criação de publicação on-line própria (Revista Presença), na qual sejam divulgadas as produções dos alunos e dos docentes; realização de eventos próprios, internos, nos quais sejam divulgados os trabalhos de docentes e discentes da IES, nas semanas de cada curso



RESPONSABILIDADE ÉTICA, SOCIAL E AMBIENTAL

O Centro Universitário Celso Lisboa sempre teve um importante papel na comunidade local. Instalado em uma região carente e com pouco acesso à educação básica de qualidade, se tornou um polo de referência para promoção de políticas de inclusão e ferramenta de divulgação de campanhas sociais e de saúde. Nosso espaço é amplamente usado para a

promoção da conscientização da comunidade do entorno sobre as questões de Saúde Pública e Cidadania.

INCLUSÃO SOCIAL: Desde de 2012 a Celso vem se adequando para se tornar uma instituição integralmente adaptada para todos os portadores de necessidades especiais. Todas as ações são monitoradas internamente

GESTÃO AMBIENTAL: Alinhada à sua missão e proposta pedagógica, a Celso Lisboa estimula e promove debates sobre Gestão Ambiental dentro das disciplinas de Graduação, nas suas atividades extensionistas, nos seus Projetos de Conclusão de Curso e Eventos Internos. Todos nossos Cursos de Graduação tem, em sua grade curricular, a disciplina "Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental", que visa aproximar todas as áreas de formação profissional da temática em questão e contribuir para a formação holística e crítico-reflexiva do nosso aluno. Anualmente, são organizados eventos como Semana de Saúde e Meio Ambiente e Congressos Multidisciplinares. Os eventos internos e externos realizados pela Instituição são divulgados no site oficial, nas mídias sociais (Facebook e Twitter) e por e-mails marketing, sendo abertos ao público acadêmico em geral.

2.8 Políticas De Gestão e Sustentabilidade Financeira

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Centro Universitário Celso Lisboa tem em torno de 350 funcionários, considerando o corpo docente e colaboradores administrativos. Nossa cultura tem como principais pilares a Tradição do Afeto, Mão na Massa e Perspectiva Contemporânea, sendo que temos por essência a Energia Coletiva para redesenhar histórias.

Neste contexto, consideramos pessoas nosso principal ativo e desenhamos processos e políticas que tenham como base a valorização e o bem estar de todos os nossos funcionários.



TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O Centro Universitário estabelece a cada ano um plano anual de treinamento, com o objetivo de valorizar todos os colaboradores (administrativos e docentes) da Instituição, investindo no fortalecimento de conhecimentos técnicos e comportamentais. Desta forma, asseguramos uma equipe qualificada e bem preparada para apoiar os setores no aperfeiçoamento de rotinas, bem como na implementação de novas metodologias propostas pela Celso Lisboa.

A partir do Levantamento das necessidades de treinamento, funcionários e gestores devem, em conjunto, estabelecer os temas de interesse ou que sejam relevantes para o bom andamento das atividades da área. Já foram trabalhados temas como: "Cultura e Engajamento", "Gestão de Conflitos", "Postura Profissional", "Ética nas Empresas", "Trabalho em Equipe", "Liderança", "Defesa Pessoal", "Design Thinking", entre outros. A área de Recursos Humanos é responsável, em conjunto com os gestores, pela realização do plano.

De acordo com o amadurecimento das equipes, novos temas são propostos, sempre com o foco no fortalecimento da nossa cultura e preparação de um time altamente qualificado para representar a Celso em suas áreas de atuação.

PLANO DE CARREIRA

A Instituição tem como meta implementar o Plano de Carreira do corpo docente, conforme documento homologado pelo Ministério do Trabalho. Ao longo deste período, será elaborado um plano para o Corpo Técnico-Administrativo, com critérios de encarreiramento que visará proporcionar iguais oportunidades de crescimento e desenvolvimento a todos os nossos funcionários, levando em consideração os seguintes aspectos:

- a) Qualidade das entregas estabelecidas;
- b) Auto desenvolvimento ;
- c) Potencial de crescimento em diversas áreas da instituição;
- d) Outros documentos que forem pertinentes à época.

A IES tem como projeto a estruturação de um Plano de Carreira para os Administrativos, também critérios promocionais pautadas nas normas trabalhistas vigentes assim como o plano dos Docentes.

CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

O Plano de Capacitação Docente é o instrumento empregado para definir e apresentar as políticas, as diretrizes e as metas institucionais de capacitação do quadro docente, bem como as áreas prioritárias para investimento nesse sentido.

O Plano, de periodicidade anual, inclui, também, a possibilidade de afastamento para aprimoramento acadêmico de programa de mestrado e Doutorado do Docente.

A IES entende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos da Instituição.

A IES pretende investir no aprimoramento técnico pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria IES e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

As diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

- I. Consolidar um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais no ensino, pesquisa, extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC.
- II. Aperfeiçoar o Plano de Carreira Docente já existente- que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;

- III. Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante processo seletivo;
- V. Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;
- VI. Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus professores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;
- VII. Racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;
- VIII. Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.



CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Assim como a capacitação de docentes, para o técnico administrativo existe o Plano de Capacitação. Este instrumento será empregado nos funcionários contratados nas diversas áreas, oferecendo ao corpo acadêmico um melhor atendimento, seja na Secretaria, Biblioteca ou qualquer setor de apoio administrativo.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

Assim como na política de formação e capacitação de docentes, para os tutores existe o Plano de Capacitação. Este instrumento será empregado nos tutores contratados nas diversas áreas de conhecimento, para os cursos a serem ofertados em Ensino a Distância.

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

As ações de comunicação da Celso contribuem para que a IES cumpra sua missão e efetive sua visão, educacional e organizacional. Assim, são disponibilizados instrumentos adequados para que ela se aproxime e interaja com todos os públicos [interno e externo], facilitando e acelerando o acesso à informação em tempo, mais próximo possível, do real. A política de comunicação é um compromisso que se torna realidade no dia a dia da instituição.

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – no laboratório de informática e específicos nos equipamentos disponíveis nas salas de professores, salas de coordenadores, em salas de aulas equipadas com TVS, computadores e projetor multimídia próprio, assim como espaços administrativos, laboratórios, espaços de convivência e Biblioteca.

Além da conexão à Rede Mundial de Computadores, a IES também coloca à disposição de seus alunos e professores os serviços disponíveis Site e Portal do Aluno, utilizado na instituição para a gestão acadêmica.

A IES disponibiliza por meio do Site, documentos institucionais relevantes e informações acerca dos Cursos e resultados de avaliações internas e externas.

Com o objetivo de atender melhor a comunidade acadêmica, a IES conta com a Ouvidoria que é um canal de interlocução que visa proporcionar melhorias de todos os serviços prestados pela Celso Lisboa.

A IES preza pela transparência das informações, por isso a Política de Comunicação Interna tem como objetivo definir diretrizes e procedimentos deste processo, garantindo que todos

os funcionários tenham acesso às informações da empresa. Contamos com o canal de comunicação "RH da Gente", transmitido via e-mail, sempre que algum assunto importante precisa ser informado aos colaboradores. As sessões do RH da Gente são:

- Recrutamento
- Treinamentos
- Comunicados
- Novidades
- Eventos

Definimos um calendário anual de eventos a fim de garantir que todas as datas importantes sejam celebradas por todos da empresa, tais como:

- Aniversariantes do Mês
- Aniversário da Celso
- Dia das Mães
- Dia dos Pais
- Dia do Mestre e do Administrador Escolar
- Dia das Crianças
- Comemoração de Final de Ano.

Recrutamento e Seleção **RH da Gente**

Valorizando Talentos Internos

Você, professor, que quer crescer e contribuir ainda mais para o crescimento da Celso, **temos 2 vagas disponíveis!**

Coordenador de Biologia e Coordenador de Nutrição.

Pré-requisitos:

- Graduação em Ciências Biológicas/Nutrição
- Mestre
- CH: 20h (disponibilidade para reuniões de coordenação quartas às 14h) + horas em sala
- Mínimo de 6 meses na Celso
- Não possuir faltas injustificadas
- Aprovação do gestor imediato

Habilidades:

- Visão analítica e estratégica dos processos
- Saber trabalhar com indicadores
- Foco em resultados
- Facilidade em trabalhar com metas
- Disponibilidade para treinamentos
- Liderança de equipes
- Experiência em sala de aula

Inscrições para rh@celsoisboa.edu.br até o dia 29/06

A comunicação do processo será toda por e-mail. Fique ligado!

Participo e boa sorte!

CELSO LISBOA
Centro Universitário

GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

Através da Diretoria de Operações, a Celso tem um acompanhamento e supervisão das obras de construção e reformas localizadas nas áreas externas e internas da Instituição. Desde 2014 a área foi estruturada e tem realizado as reformas necessárias nas salas de aulas, banheiros, pátio, laboratórios.

GESTÃO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O planejamento econômico-financeiro é feito através da Diretoria Executiva e Financeira, tendo como diretrizes o aprimoramento e fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento da aplicação dos créditos orçamentários propostos e aprovados pela Diretoria Administrativa.

O planejamento econômico-financeiro da Celso Lisboa, conforme apresentado na tabela a seguir, reflete a capacidade de realizarmos os investimentos necessários ao atingimento dos planos descritos neste documento com recursos próprios, evitando que se eleve o nível de endividamento da instituição.

O autofinanciamento tem como fonte principal o crescimento relevante da base de alunos, resultante da expansão física para um novo campus, além do lançamento dos cursos de EAD e diferenciação de produto em relação às demais IES.

Para prover a Mantida, a Mantenedora capta recursos financeiros junto ao corpo discente, através da cobrança de mensalidades dos Cursos de Graduação, e Pós-Graduação, Cursos Livres, taxas e outras contribuições escolares geradas pelos atos e fatos das atividades escolares, sendo fixadas em função da necessidade de custeio, melhoramentos e investimentos.

É de responsabilidade da Mantenedora o aporte e planejamento financeiro, e de responsabilidade da Diretoria Financeira da Instituição a gestão e utilização dos valores disponibilizados.

Para a Mantenedora recai as obrigações de garantir esse suporte, apresentando os valores, sempre em seu Balanço Patrimonial e em seus Demonstrativos de Resultado de Exercício. Para a Instituição, a responsabilidade de demonstrar por meio de planejamento ao longo dos anos de vigência do seu PDI, a utilização fim do orçamento.

O Orçamento é realizado por meio das demandas das instancias gestoras e acadêmicas. No final de cada ano, todas áreas elaboram sua proposta de Orçamento levando em consideração as demandas existentes nos relatórios de Autoavaliação. Após consolidação, a proposta de Orçamento anual, é aprovada em Assembleia Ordinária junto à mantenedora, conforme previsão do seu Estatuto.

A relação entre a área financeira e a gestão institucional também está descrita no Regimento da Instituição.

A Celso Lisboa manterá sua política de reinvestimento dos resultados na operação, garantindo, mesmo no crescimento, educação de alta qualidade a um preço acessível, equivalência da quantidade de bolsas de estudo em relação à base total de alunos, sejam elas filantrópicas ou não, assim como melhorias em seu campus atual bem como em quaisquer eventuais novas unidades.

	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas (+)	39.601	49.978	56.617	67.566	79.000
Anuidade / Mensalidade (+)	78.862	98.511	123.202	147.080	172.012
Bolsas (-)	- 35.488	- 44.330	- 61.601	- 73.540	- 86.006
Desc Financeiros (-)	- 1.382	- 1.727	- 2.159	- 2.578	- 3.015
Outras Receitas (+)	211	232	256	281	309
Inadimplência (-)	- 2.602	- 2.709	- 3.080	- 3.677	- 4.300
Custos & Despesas (-)	34.352	44.172	49.726	58.404	66.400
Folha Docente	- 12.364	- 15.993	- 18.684	- 23.648	- 27.650
Folha Administrativa	- 7.148	- 8.977	- 9.874	- 10.862	- 11.948
Despesas com Mkt & Vendas	- 791	- 1.499	- 1.699	- 2.027	- 2.370
Aluguel e Utilidades	- 792	- 2.760	- 2.925	- 3.101	- 3.287
Despesas Administrativas	- 8.630	- 9.447	- 10.392	- 11.431	- 12.574
Depreciação/Amortização	- 1.453	- 1.498	- 1.623	- 1.930	- 2.251
Receitas & Despesas não Operacionais (+/-)	- 3.174	- 3.998	- 4.529	- 5.405	- 6.320
Investimentos (-)	3.712	3.826	4.145	4.930	5.750
Biblioteca	- 165	- 475	- 182	- 200	- 220
Benfeitorias, Móveis, Máquinas & Equipamentos	- 3.546	- 3.351	- 3.963	- 4.730	- 5.530
Resultado / (Prejuízo) Liq	1.537	1.980	2.746	4.232	6.850

O pequeno ganho de margem projetado ao longo dos anos é consequência direta da melhor diluição dos gastos fixos devido ao aumento da base de alunos. Entendemos ser necessário, ainda que sendo uma instituição sem fins lucrativos, ter uma melhor geração de caixa líquida, trazendo uma maior solidez para instituição, de forma que eventuais crises ou oportunidades de aumentar o acesso aos nossos produtos através de fusões e aquisições possam ser melhor gerenciadas.

2.9 Políticas de Pós-Graduação

As atividades de pós-graduação desenvolvem-se como segundo eixo dentro do qual a instituição afirma-se em qualidade do ensino e compromisso científico, observados os seguintes balizamentos:

- Consolidação da pós-graduação lato sensu como instrumento de formação pós-universitária e de qualificação de recursos humanos para a formação de quadros

especializados, seja para a docência, seja para a gestão de empreendimentos econômicos, científicos e culturais;

- Implantação progressiva da pós-graduação stricto sensu como instrumento de viabilização de atividades de pesquisa fundamental e aplicada, na medida em que essas atividades se tornarem possíveis (dado o desenvolvimento dos recursos disponíveis), e eseqüíveis (enquanto demanda concreta decorrente das relações interinstitucionais estabelecidas entre a o centro universitário celso lisboa e o seu meio circundante);
- Articulação entre a expansão das atividades de ensino e pesquisa pós-graduadas e a implantação de programas de iniciação científica e de monitoria para os alunos dos cursos de graduação;
- Criação e manutenção de núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas, com infraestrutura própria e recursos adequados para sustentação de projetos de pesquisas.

São constituídos mecanismos de apoio capazes de assegurar:

- Manutenção de programas de estímulo à qualificação formal do corpo docente, inclusive os de intercâmbio de professores e de cooperação técnica e científica interinstitucional;
- Implementação de agendas mínimas de promoções científicas (congressos, seminários, encontros e reuniões) e viabilização da participação de professores em eventos científicos promovidos por outras instituições, no país.
- Criação de canais de articulação entre os núcleos interdisciplinares de pós-graduação e pesquisa e as universidades e empresas localizadas na região de influência da Celso, mediante convênios e contratos de cooperação e de prestação de serviços para desenvolvimento de projetos técnicos e científicos;
- Criação de mecanismos de transferência de conhecimentos e experiências resultantes do esforço em pesquisa para o ensino de graduação;

São metas da pós-graduação:

- Desenvolver atividades estritamente articuladas com a qualificação de seus próprios quadros docentes e técnicos, com a instalação de novos laboratórios e centros setoriais de informação científica e principalmente, com os avanços alcançados no campo das relações com as organizações empresariais, públicas e privadas.
- Desenvolver atividades voltadas, prioritariamente, para os quadros de ex-alunos e de dirigentes públicos e privados.

As atividades pós-graduadas devem ser tratadas de forma essencialmente pragmática e caracterizadora de uma identidade própria para da Celso. Assim, tanto as atividades de ensino quanto às de estudos e pesquisas devem estar diretamente associadas a um público definido e aos seus objetivos imediatos de formação, adaptação, atualização e aperfeiçoamento, seja do ponto de vista intelectual, seja do ponto de vista de incorporação, no seu trabalho, de novas tecnologias de produção e gestão.

III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1 Plano de Expansão e Crescimento

O grande crescimento ocorrido na Celso nos últimos anos e os indicadores educacionais nos fez repensar nossa função educacional no município do Rio de Janeiro. Ao analisar a relação ensino superior x população, nos deparamos com um déficit enorme de pessoas graduadas.

Três grandes regiões nos chamaram a atenção (quadro abaixo): Centro, Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Regiões administrativas muito grandes, na média com 9 instituições de ensino em cada uma delas, mas com um número de pessoas graduadas muito baixo.

Nosso desejo é contribuir nessas regiões com um uma educação mais acessível, praticando preços onde uma parte dessa população consiga pagar.

Acreditamos que uma parte da população, com idade acima de 18-20 anos, podem ser beneficiadas. Se considerarmos a classe social, nossa tese ganha ainda mais força.

Conseguiríamos, dessa forma, contribuir para uma melhoria nos índices dessas regiões. Abaixo, o exemplo da Região de Jacarepaguá onde esse número representa 74% da população.

REGIÕES	NÚMERO IES (UNIDADES)	TOTAL ALUNOS	POPULAÇÃO	NÚMERO DE BAIRROS	DENSIDADE DEMOGRÁFICA	RELAÇÃO ENSINO SUPERIOR X POPULAÇÃO
CENTRO	12	17.306 (16,6%)	42.616	1	7.516 HAB / KM2	3,9%
BARRA DA TIJUCA	9	9.647 (9,2%)	305.266	8	1.843 HAB / KM2	4,1%
JACARÉPAGUA	7	8.568 (8,2%)	574.455	10	4.537 HAB / KM2	3,1%

FIGURA 6: MAPEAMENTO DEMOGRÁFICO

JACAREPAGUÁ			
FAIXA ETÁRIA		EDUCAÇÃO	
0 – 4 ANOS	32.949	RELAÇÃO ENSINO SUPERIOR X POPULAÇÃO	3,1%
5 – 9 ANOS	33.861		
10 – 14 ANOS	36.958		
15 – 19 ANOS	44.124		
20 – 29 ANOS	90.522		
30 – 49 ANOS	179.278		
+ 50 ANOS	156.762		

FIGURA 7: MAPEAMENTO POR FAIXA ETÁRIA

Estamos analisando as 3 regiões com muito cuidado para que os movimentos sejam benéficos para a Celso. Entendemos que o maior desafio será o local para onde iremos, pois o mercado imobiliário do Rio de Janeiro é bastante valorizado.

A ordem de expansão depende das oportunidades encontradas ao longo desse período. Mas acreditamos que a região que faça mais sentido, em primeiro momento, seja a do Centro da Cidade, por sua posição geográfica e o impacto que essa região tem na economia do município.

3.2 Cursos de Graduação

Cursos de Graduação na unidade Engenho Novo:

Curso	Habilitação	Modalidade	Vagas	Turno	Ano Início	Situação
Administração	Bacharelado	Presencial	240	M/N	1972	Funcionando
Biologia	Bacharelado	Presencial	105	M/N	2008	Funcionando
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	160	M/N	2012	Funcionando
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	120	M/N	1972	Funcionando
Educação Física	Bacharelado	Presencial	330	M/T/N	2002	Funcionando
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	420	M/T/N	2000	Funcionando
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Presencial	100	N	2004	Funcionando
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	160	N	2012	Funcionando
Farmácia	Bacharelado	Presencial	240	M/N	2004	Funcionando
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	80	M/N	2002	Funcionando
Nutrição	Bacharelado	Presencial	120	M/N	2004	Funcionando
Psicologia	Bacharelado	Presencial	167	M/N	1974	Funcionando
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	240	M/N	1976	Funcionando
Educação Física	Licenciatura	Presencial	310	M/N	2002	Funcionando
Enfermagem	Licenciatura	Presencial	380	M/T/N	2008	Funcionando
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	160	M/N	2015	Funcionando
Psicologia	Licenciatura	Presencial	167	M/N	1974	Funcionando
Téc. em Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	200	M/N	2006	Funcionando
Tec. em Gestão de RH	Tecnológico	Presencial	200	M/N	2004	Funcionando
Tec. em Logística	Tecnológico	Presencial	300	M/N	2016	Aberto no e-MEC
Tec. em Processos Gerenciais	Tecnológico	Presencial	160	M/N	2014	Funcionando

3.3 Expansão dos Cursos de Graduação Presenciais

Cursos de Graduação a serem expandidos nas unidades Engenho Novo e Centro:

Unidade	Curso	Habilitação	Modalidade	Vagas	Turno	Previsão
Centro	Administração	Bacharelado	Presencial	A definir	A definir	2017
Centro	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	A definir	A definir	2017

Centro	Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Presencial	A definir	A definir	2017
Centro	Tecnólogo em Processos Gerenciais	Tecnológico	Presencial	A definir	A definir	2017
Engenho Novo	Direito	Bacharelado	Presencial	A definir	A definir	Calendário Mec
Engenho Novo	Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	A definir	A definir	2017
Engenho Novo	História	Licenciatura	Presencial	A definir	A definir	2017
Engenho Novo	Letras	Licenciatura	Presencial	A definir	A definir	2017

3.4 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Cursos de Pós-graduação na unidade Engenho Novo por área de conhecimento:

Unidade	Número de Cursos	Área	Vagas
Engenho Novo	37	Saúde e Bem Estar Social	2.650
Engenho Novo	2	Ciências Sociais, Negócios e Direito	160

3.5 Expansão dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Cursos de Pós-Graduação a serem expandidos nas unidades Engenho Novo e Centro:

Unidade	Curso	Vagas	Turno	Previsto
Centro	MBA Gestão Estratégica de Pessoas	A definir	Integral	A definir
Centro	MBA Gestão Estratégica da Saúde	A definir	Integral	A definir
Centro	MBA Gestão Empresarial	A definir	Integral	A definir
Centro	MBA Gestão de Vendas e Inteligência Comercial	50	Integral	2017
Centro	MBA Gestão de Marketing	A definir	Integral	A definir
Centro	MBA Gestão Financeira	50	Integral	2017
Centro	MBA Gestão de Projetos	50	Integral	2017
Centro	MBA Gestão Empreendedora para Micro e Pequenas Empresas	50	Integral	2017
Centro	MBA Gestão Integrada do Varejo	A definir	Integral	A definir
Engenho Novo	Educação Inclusiva e Deficiência Visual	A definir	Integral	A definir
Engenho Novo	Atividade Física para Grupos Especiais	50	Integral	2016
Engenho Novo	Fitness Aquático	50	Integral	2016

Engenho Novo	Gestão de Recursos Hídricos	50	Integral	2016
Engenho Novo	Cosmetologia em Estética	50	Integral	2016
Engenho Novo	Psicoterapia Humanista Fenomenológica	A definir	Integral	A definir
Engenho Novo	Psicanálise Clínica e Cultura	A definir	Integral	A definir
Engenho Novo	MBA Gestão Estratégica de Pessoas	A definir	Integral	A definir
Engenho Novo	MBA Gestão Estratégica da Saúde	50	Integral	A definir
Engenho Novo	MBA Gestão de Vendas e Inteligência Comercial	50	Integral	A definir
Engenho Novo	MBA Gestão de Marketing	A definir	Integral	A definir
Engenho Novo	MBA Gestão Financeira	50	Integral	A definir
Engenho Novo	MBA Gestão de Projetos	50	Integral	A definir
Engenho Novo	MBA Gestão Integrada do Varejo	50	Integral	A definir
Engenho Novo	Enfermagem Oncológica	A definir	Integral	A definir
Engenho Novo	Estratégia de Saúde em Família com Ênfase em Saúde Coletiva	A definir	Integral	A definir

3.6 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Celso, tem como objetivo implantar Programa de Pós-graduação "Stricto Sensu" a partir de grupos de pesquisas que estão se consolidando, com docentes doutores de cada área de conhecimento. O objetivo é a elaboração de um projeto consistente, para implantação de um Curso (Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional).

A partir de sua experiência com um ensino de qualidade, a Celso procurou identificar seu potencial científico e tecnológico de seus professores que permitiria a consolidação das primeiras sementes de pesquisa de cunho científico.

A política de Pós-Graduação objetiva a qualificação acadêmico-científico e a inserção nacional, buscando a elevação dos atuais conceitos dos Programas Stricto Sensu para os níveis de excelência atribuídos pela Capes, o estímulo à formação de especialistas, mestre e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

Os Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu de Mestrado, que progressivamente devem ser implantados com bases cuidadosa, obedecidos, sempre simultaneamente, três critérios. Um deles, a nossa capacitação existente ou potencialmente disponível em curto prazo na área específica; outro as reais possibilidade de uma Instituição totalmente privada, finalmente, a

demanda social por estas titulações acadêmicas, criteriosamente observadas, possibilitando alcançar estreita articulação entre a pesquisa e o exercício da profissão.

Assim, estabeleceu como meta a criação de um Programa de Mestrado Profissionalizante, valorizando a manutenção dos níveis de excelência já alcançados na Graduação e Pós Graduação Lato Sensu as áreas da saúde, gestão e educação.

Através deste programa procuraremos atingir as seguintes metas:

- Manutenção dos atuais níveis de excelência acadêmica, na forma de produção bibliográfica relevante e geração de novas tecnologias.
- . Planejamento das novas frentes de pós graduação e pesquisa nas áreas relacionadas aos Cursos de Graduação.
- . Difusão do modelo colaborativo de pesquisa, organizado na forma de projetos temáticos, junto a órgãos de fomento nacional e internacional.

A estruturação deste projeto deverá ser objeto de aprovação pelos Órgãos Colegiados na vigência deste Ciclo de PDI.

3.7 Cursos de Educação a Distância

O Projeto de Ensino a Distância da Celso Lisboa foi pensado para ser uma referência de qualidade nessa modalidade, e criado frente à necessidade de ofertas pedagógicas alternativas de cursos de graduação não restritas apenas ao modelo presencial. O modelo de Ensino em EAD foi concebido com a premissa de permitir a flexibilidade espaço-temporal e a autonomia no gerenciamento do processo ensino-aprendizagem tão necessária a uma parcela significativa da população que, sem tal alternativa, estaria excluída desse processo.

Por princípio pedagógico o processo ensino-aprendizagem, do Centro Universitário Celso Lisboa, destaca-se pela mediação pedagógica, entendendo que o ensinar não é transferência de conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção/construção

A função educativa permeia todo o projeto acadêmico do Centro Universitário Celso Lisboa, constituindo-se em fundamento para o seu Projeto Institucional. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão funcionam como o maior instrumento para o cumprimento de sua finalidade social.

Pela sua história, o Centro Universitário Celso Lisboa constitui-se como uma Instituição cuja ação acadêmica concentra-se na análise e realimentação do ensino de graduação, base para o ensino de pós-graduação, através da pesquisa e da extensão.

Unidade	Curso	Habilitação	Modalidade	Vagas	Previsão
Polo Sede	Administração	Bacharelado	A Distância	500	Tramitando MEC
Polo Sede	Administração do capital de giro	Livre	A Distância	A definir	A definir
Polo Sede	Comunicação empresarial	Livre	A Distância	A definir	A definir
Polo Sede	Contabilidade financeira e gerencial	Livre	A Distância	A definir	A definir
Polo Sede	Economia	Livre	A Distância	A definir	A definir
Polo Sede	Estratégia empresarial	Livre	A Distância	A definir	A definir
Polo Sede	Gestão financeira	Livre	A Distância	A definir	A definir
Polo Sede	Liderança	Livre	A Distância	A definir	A definir
Polo Sede	Marketing de relacionamento	Livre	A Distância	A definir	A definir
Polo Sede	Negociação e gerenciamento de conflitos	Livre	A Distância	A definir	A definir
Polo Sede	Planejamento tributário	Livre	A Distância	A definir	A definir

A IES tem em seu plano de Gestão para o Ensino a Distância as seguintes políticas:

- Promoção do desenvolvimento da cultura de EaD entre a comunidade acadêmica e sociedade civil;
- A articulação entre as diferentes dimensões de ensino para a promoção de cursos a distância; a fomentação do desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD;
- O desenvolvimento de parcerias com instituições educacionais para o EaD;
- A contribuição para garantir a permanência de jovens e adultos à educação superior;
- A implementação de práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade de EaD;
- A formação de discentes por meio de práticas pedagógicas e uso de tecnologias para qualificar o discente no processo de ensino-aprendizagem.
- A Instituição disponibilizará aos discentes, docentes e tutores uma plataforma e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permita a interação entre os membros da comunidade acadêmica, bem como facilite o processo de ensino-aprendizagem.

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, será integrado com o Portal do Aluno. É um ambiente virtual de interação entre docentes, e estudantes e é utilizado como espaço atemporal da sala de aula. Neste ambiente são disponibilizados materiais para os alunos.

O Ambiente Virtual (AVA) é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento dos conteúdos conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, seguindo um roteiro de aprendizagem, com encontros e fóruns junto ao docentes e tutores.

O AVA propicia salas de aula virtuais, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferece novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo, com docentes e tutores ensinado e mediando todo o processo de aprendizagem.

3.8 Curso de Graduação de Direito

A IES vem se preparando para a abertura do Curso de Direito, aguardando o calendário e-mec para realizar o pedido de autorização.

Considerando os aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e ambientais do Rio de Janeiro e região, o Centro Universitário Celso Lisboa entende que a oferta do curso de Direito está fortemente relacionada à sua Missão: "Potencializar a aprendizagem dos nossos alunos por meio de um modelo pedagógico colaborativo e criativo, conectado com a complexa sociedade vigente, possibilitando-os cumprir seu papel no desenvolvimento socioeconômico do país". É dessa forma que a matriz do curso foi construída, ou seja, considerando a formação dos estudantes diretamente com as necessidades locais que podem ser tradas por profissionais de direito com perfil de egresso que tenha uma sólida e permanente formação geral, humanística, ética, técnica e prática que lhe permitirá desenvolver capacidade de análise e domínio dos conceitos e da terminologia jurídica, bem como adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica.

É com essa justificativa que o Centro Universitário Celso Lisboa está em busca pela abertura do curso de Bacharel em Direito na cidade do Rio de Janeiro.

A Celso já tem o espaço para o Núcleo de Prática Jurídica, e toda estrutura necessária para abertura do Curso.

IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1 Composição

O corpo docente da Celso é composto por profissionais com especialização mínima adquirida em Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, havendo preferência por aqueles que possuem titulação em Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu. Os docentes, ao ingressarem, devem possuir experiência mínima de dois (2) anos de exercício no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, bem como comprovação de produção acadêmico-científica.

Quadro demonstrativo da composição do Corpo Docente por titulação e Regime de Trabalho:

		Quantidade
Titulação dos Professores	Doutor	44
	Mestre	101
	Especialista	30
	Total	175
Regime	Tempo Integral	43
	Tempo Parcial	39
	Horista	93

4.2 Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso no corpo acadêmico é realizado por um processo seletivo que inclui exame de títulos, entrevista com RH e Acadêmico e prova de aula, tendo por base as normas fixadas internas, ouvindo os colegiados competentes, quando necessário, obedecendo os seguintes critérios:

- Professor Titular: possuir o grau de Doutor e ter, no mínimo, 05 anos de experiência acadêmica comprovada no Magistério Superior, além de competência revelada no exercício da profissão ou encargo.
- Professor Adjunto: possuir o grau de Mestre ou Doutor e ter, no mínimo, 07 anos de experiência acadêmica comprovada, além da competência revelada no exercício da profissão ou encargo.
- Professor Assistente: possuir o grau de Mestre e ter, no mínimo, 05 anos de experiência acadêmica.
- Professor Auxiliar de Ensino: possuir, pelo menos, um Curso de Especialização com carga horária de 360 horas / aula, de interesse da disciplina para a qual será selecionado e experiência mínima de 02 anos no Magistério Superior.

4.3 Procedimentos para substituição dos professores do quadro

Além dos casos previstos em lei e daqueles resultantes de Acordo Intersindicais ou Coletivos de Trabalho, o ocupante de cargo na carreira docente do Centro Universitário Celso Lisboa pode pleitear afastamento, com ou sem remuneração de suas funções para:

- a) Realizar programa de capacitação, no nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, a ser desenvolvida em instituição nacional ou estrangeira;
- b) Participar de eventos culturais, científicos ou técnicos;
- c) Exercer função pública temporária;
- d) Tratar de assuntos particulares, no prazo de até 2 (dois) anos , não podendo renovar a licença.

Os pedidos de afastamento devem ser aprovados pela Coordenação do Curso, no qual o docente esteja lotado, autorizados pelo Reitor e não podem exceder 4 (quatro) anos, incluídas as prorrogações, exceto nos casos previstos na letra "d" acima, sendo que nos casos em que houver necessidade de afastamento por mais de 4 (quatro) anos, o Reitor pode conceder suspensão temporária do contrato de trabalho, a pedido do interessado, ouvida a Entidade Mantenedora.

No caso de afastamento de membro efetivo da carreira docente, de outras situações emergenciais e divisão de turmas, a Entidade Mantenedora pode contratar, a título precário, Professor Colaborador, a pedido da Coordenação de Curso. Nessa situação, o prazo de duração do contrato será, no máximo, igual ao tempo de afastamento do docente substituído, não podendo, entretanto, ultrapassar 2 (dois) anos consecutivos ou 4 (quatro) anos intercalados.

4.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Com o aumento na base de alunos matriculados, e primando pela qualidade do seu corpo docente, a Celso prevê um aumento de 30% na base total de alunos matriculados na graduação, na graduação tecnológica e na Pós-Graduação, incluindo a possível modalidade a distância.

Esta Meta deverá ser atingida pela captação de alunos ingressantes, quanto pela retenção de alunos já matriculados, a partir da melhoria de nossos serviços de atendimento e de apoio acadêmico.

Ampliação e capacitação do Corpo Docente, com aumento superior a 20% na base total de docentes, crescimento superior a 25% no número de Doutores e 10% no número de Mestres.

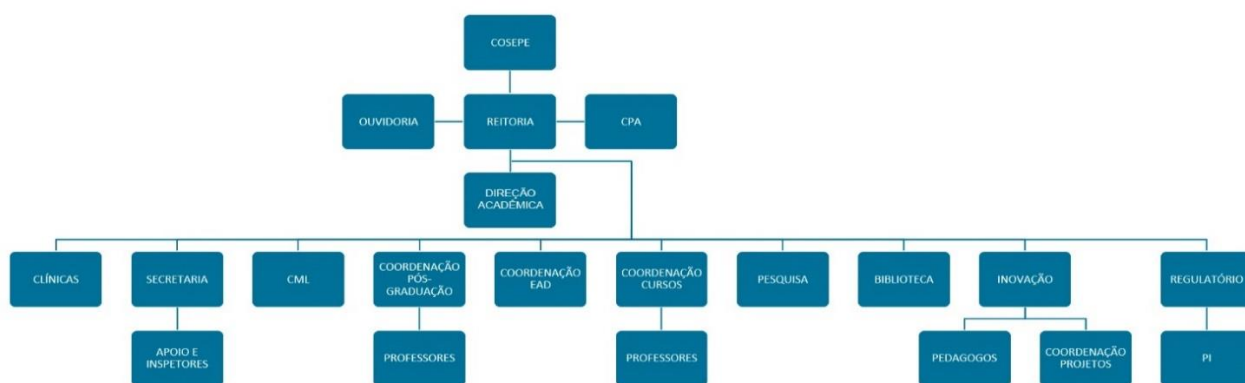
Ampliação de cerca de 25% do quadro de professores em tempo integral e de 10% de professores em regime de tempo parcial.

Esta Meta deverá ser atingida pelo envolvimento de cada vez mais professores nas atividades de apoio acadêmico ao aluno e nos Projetos de Pesquisa e Extensão.

		2016	2017	2018	2019	2020
Titulação dos Professores	Doutor	3	3	3	3	3
	Mestre	2	2	2	2	2
	Especialista	1	1	1	1	1
	Total					
Regime	Tempo Integral	1	1	1	1	1
	Tempo Parcial	2	2	2	2	2
	Horista	3	3	3	3	3

V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico



Para os efeitos de sua administração, a Celso compreende Órgãos de Administração Superior, Intermediária, Básica, Suplementar e de Apoio:

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR: Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão- COSEPE; Reitoria; Diretoria Acadêmica; Diretoria de Recursos Humanos; Diretoria de Finanças, Diretoria de Tecnologia, Diretoria de Relacionamento, Diretoria Comercial, Diretoria de Operações, Jurídico, Regulatório e Ouvidoria.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA: Coordenação de Curso, Coordenação de Pós-Graduação; Coordenação de Pesquisa e Extensão.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA: Coordenação da Central de Carreiras, Colegiado do Curso; Coordenação da Clínica Escola; Tesouraria.

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES: Biblioteca, Laboratórios e Outros, criados nos termos do Regimento Geral.

ÓRGÃO DE APOIO: Secretaria Geral.

A Reitoria é o Órgão Executivo de Administração Superior do Centro Universitário, que coordena, planeja, organiza, lidera e controla as respectivas ações administrativas, auxiliada pelos Diretores.

A Reitoria pode ser assistida por assessorias específicas e seu funcionamento é definido em regulamento próprio.

De acordo com o artigo 15 do Regimento Geral são as seguintes as atribuições do Reitor:

- I. Superintender todas as atividades do Centro Universitário e representá-lo perante as autoridades educacionais, a sociedade e a Entidade Mantenedora, assegurando o exercício da autonomia institucional;
- II. Praticar todos os atos superiores inerentes à administração do Centro Universitário;
- III. Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos Órgãos Colegiados Superiores, do Regimento Geral e a Legislação vigente;
- IV. Convocar e presidir o COSEPE, com direito a voto, além do voto de qualidade;
- V. Designar os ocupantes dos cargos e funções de confiança;
- VI. Conferir graus e assinar diplomas, certificados e títulos profissionais, expedidos pelo Centro Universitário;
- VII. Assinar acordos, convênios ou contratos;
- VIII. Coordenar e controlar a execução dos planos aprovados, avaliando os resultados e adotando as medidas para seu rigoroso cumprimento;
- IX. Zelar pela liderança, pelo patrimônio cultural, pedagógico, moral e material do Centro Universitário, de acordo com o regime e normas aprovadas;
- X. Tomar decisões, quando necessárias, ad referendum dos respectivos Conselhos;
- XI. Autorizar pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, o Centro Universitário;
- XII. Constituir Comissões, Auditorias ou Assessorias para resolver matérias de interesse do Centro Universitário;

- XIII. Exercer o poder disciplinar, de acordo com as normas vigentes;
- XIV. Propor à Entidade Mantenedora a destinação de verbas adicionais e suplementares, na vigência do exercício, para atendimento a eventuais necessidades;
- XV. Fiscalizar o cumprimento do Regime Escolar e Didático-Pedagógico;
- XVI. Baixar em Portaria, Resolução, Comunicado ou Edital, os atos de sua competência;
- XVII. Elaborar Relatórios Anuais de Atividades a ser apreciados pelo COSEPE e encaminhá-lo a Entidade Mantenedora;
- XVIII. Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;
- XIX. Delegar competência.

5.2 Órgãos Colegiados: competências e composição

Os diferentes Órgãos Colegiados relacionados a seguir compõem a estrutura organizacional da Celso e constituem as instâncias decisórias institucionais. Sua composição e suas atribuições, descritas a seguir, encontram-se detalhadas no Regimento Geral da IES:

a) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – COSEPE, Órgão Central de Supervisão e Coordenação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, possuindo atribuições normativas, deliberativas e consultivas é integrado: pelo Reitor – seu Presidente; pelos Diretores; pelos Coordenadores que integram a Diretoria Acadêmica; por um representante do Corpo Docente, escolhido por seus pares; por um representante do Corpo Discente, indicado na forma da lei. Reúne-se, ordinariamente, uma vez a cada bimestre, nas datas fixadas no Calendário Semestral do Centro Universitário.

Compete ao Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão deliberar sobre:

- I. o Projeto Institucional e Pedagógico do Centro Universitário.
- II. a programação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.
- III. as diretrizes e linhas de ação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.
- IV. a programação das pesquisas e das atividades de extensão.

- V. as normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar.
- VI. as propostas de alteração do Estatuto e do Regimento Geral.
- VII. as normas de funcionamento dos estágios curriculares e extracurriculares.
- VIII. os currículos dos Cursos de Graduação, decidindo sobre questões relativas à sua aplicabilidade, observadas as Diretrizes Curriculares Gerais, fixadas pelo Ministério da Educação.
- IX. alterações nos Currículos dos Cursos, mediante inclusão, desdobramento, fusão e/ou exclusão de disciplinas.
- X. as normas gerais sobre a admissão, cancelamento e trancamento de matrícula, transferência de alunos, Processo Seletivo para ingresso nos Cursos e Programas do Centro Universitário, Representação Discente, avaliação de aprendizagem e aproveitamento de estudos.
- XI. a realização de Cursos de Pós-Graduação (stricto e lato sensu), Aperfeiçoamento e Extensão, bem como seus respectivos planos.
- XII. o conteúdo dos Cursos de Doutorado, Mestrado, Especialização Aperfeiçoamento e Atualização.
- XIII. o Calendário Acadêmico Semestral, os turnos e o horário de funcionamento dos Cursos de Graduação e Programas do Ensino Superior.
- XIV. as normas para aceleração de estudos de alunos com extraordinário aproveitamento.
- XV. as normas relativas às adaptações curriculares e ao aproveitamento de disciplinas de alunos transferidos, ou que venham a integrar o Corpo discente do Centro Universitário.
- XVI. aprovar a fixação, alteração ou remanejamento das vagas de cada Curso, programa ou projeto, por proposta da Reitoria.
- XVII. as normas para a realização de Concurso para Seleção de Monitores e Professores, no âmbito do Centro Universitário.
- XVIII. as propostas de Avaliação Institucional.
- XIX. o exercício do poder disciplinar, no âmbito de suas funções.

XX. qualquer matéria de sua competência, em primeira instância ou em grau de recurso.

COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é um Órgão normativo e de deliberação colegiada, no âmbito e no nível dos cursos, que supervisiona as ações didático-pedagógicas desenvolvidas.

A cada Curso de Graduação corresponde um Colegiado de Curso.

O Colegiado de Curso é composto por:

- Coordenador de Curso, que o preside;
- Docentes do curso;
- Um representante do corpo discente.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- Definir o Perfil Curricular do Curso de Formação Profissional a ele vinculado;
- Elaborar proposta do Currículo Pleno do Curso, bem como as reformulações que convierem;
- Propor a Diretoria Acadêmica número de vagas a serem oferecidas no Processo seletivo;
- Decidir sobre os pedidos de transferência, aproveitamento de estudo e adaptação curricular;
- Definir o Conteúdo Programático das disciplinas que constituem o Currículo pleno do Curso;
- Propor a Diretoria Acadêmica número mínimo e máximo de créditos semestrais, permitidos à matrícula dos alunos do curso;
- Organizar a lista de oferta de disciplinas em cada período letivo, observando o Plano Curricular;
- Traçar as Diretrizes Didáticas e Pedagógicas do Curso respectivo.

A Organização da Celso Lisboa é simples, ágil e propicia o dinamismo e a interatividade no âmbito das decisões, assim como das ações das instâncias executivas e colegiadas da Instituição. Ademais, a cultura organizacional estimula a descentralização do poder, o trabalho em equipe e a transparência na comunicação interpessoal, com práticas administrativas que envolvam os Gestores e Colaboradores da Instituição. No que tange as, estas relações laborais evitam a dissociação entre as atividades fim e meio, valorizando-se tanto as de natureza Administrativa quanto às de natureza Acadêmica.

Em síntese, a Celso Lisboa possui, entre outras, as seguintes atribuições voltadas para a dinâmica acadêmica:

- Criar, expandir, modificar e extinguir Cursos, ouvida a Mantenedora;
- Ampliar e diminuir vagas;
- Elaborar a programação dos Cursos;
- Decidir sobre programas de Pesquisas e Atividades de Extensão;
- Fixar e aprovar Normas Complementares às do Regimento Geral, sobre Currículos, Avaliação de Aprendizagem, Aproveitamento de Estudos, Estágios Supervisionados, além de outras no âmbito de suas competências.

NDE DO CURSO

Núcleo Docente Estruturante de Curso - órgão da Administração Básica do Centro Universitário Celso Lisboa, constituído por docentes de elevada formação, titulação e experiência acadêmica e profissional, responsável pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. É constituído de:

Coordenador do Curso, que o preside:

No mínimo, 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do Curso, indicados pelo Colegiado de Curso;

No mínimo, 60 (sessenta) por cento dos docentes com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;

Por 100 (cem) por cento dos docentes com regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20 (vinte) por cento em tempo integral;

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante de Curso:

- Participar da formulação, implementação e desenvolvimento do projeto pedagógico do curso (PPC);
- Participar da formulação do ementário das disciplinas que compõem o currículo do curso, discutindo e promovendo as suas interdisciplinaridades verticais e horizontais e respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;
- Participar da atualização do conteúdo programático das disciplinas que constituem o currículo do curso;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, definidas pelo respectivo Colegiado;
- Acompanhar as atividades do corpo docente e recomendar ao respectivo Colegiado a indicação ou a substituição de docentes, quando necessário.

5.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Tanto os Órgãos Suplementares Biblioteca, Laboratórios, e a Tecnologia de Informática, como o Órgão de Apoio Institucional Secretaria Geral e os serviços existentes na Celso, Ouvidoria, Cantinas etc. Servem de suporte para as atividades acadêmicas e contribuem para que os discentes se sintam seguros e incentivados no desenvolvimento da sua vida acadêmica neste Centro Universitário.

A Biblioteca, organizada segundo os princípios atualizados da biblioteconomia, com recursos informatizados, é um espaço priorizado pelos alunos para o aprofundamento de seus estudos, contando com funcionários solícitos para a orientação dos discentes, nas suas consultas.

A Secretaria Geral é um órgão executivo de apoio administrativo, que centraliza os registros documentais globais de avaliação discente, além dos dados gerais dos serviços acadêmico-administrativos, concernentes ao regime didático do Centro Universitário, inclusive o registro dos diplomas dos alunos graduados pela Instituição e é dirigido por um(a) Secretário(a) Geral, designado(a) pela Reitoria.

VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

Estabelecendo com seus alunos uma relação interativa, a Celso busca apoiá-los em situações de adaptação à vida acadêmica e outras situações que possam refletir no seu aproveitamento psicopedagógico e no seu crescimento na vida universitária.

Com base nas dificuldades identificadas em relação à formação obtida na educação básica dos candidatos aos cursos de ensino superior da Celso, surge o Projeto de Acolhimento, voltado aos alunos ingressantes. O principal objetivo do projeto é dar aos novos alunos acolhimento didático pedagógico para que seu processo de convivência e aprendizagem possa atender às suas expectativas de formação e empregabilidade. As maiores dificuldades detectadas ao longo do tempo envolvem as áreas de leitura, compreensão/interpretação de textos, matemática e construção de pensamento lógico. Essas dificuldades se não atendidas perduram ao longo dos cursos comprometendo a qualidade das formações profissionais. Além da intenção de favorecer a entrada do discente, existe a expectativa de acompanhá-lo durante o curso criando uma estrutura de atendimento na qual ele seja capaz de se apropriar dos saberes.

Em relação ao apoio financeiro, existem algumas modalidades de bolsas sempre vinculadas a atividades didático-pedagógicas /ou com fins assistenciais desenvolvidas por este Centro, tais como: monitorias, pesquisas para alunos com necessidades financeiras, atletas do para desporto e para portadores de necessidades especiais. Os alunos ingressantes que comprovem dificuldade financeira circunstancial, podem receber Bolsa Institucional correspondente até 100% do valor da mensalidade, atendendo a Lei 12.101/2009.

6.2 Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)

PROGRAMA DE PSICOPEDAGOGIA - NIVELAMENTO

O Programa de Psicopedagogia da Celso visa atender o aluno, que apresenta dificuldades em momentos diversos do seu aprendizado. Neste contexto, são incluídas ações que vão desde nivelamento, no momento do ingresso do curso, até atendimento específico durante todo o desenvolvimento do mesmo.

Na operacionalização das ações são incluídas atividades extra-classes que são definidas a partir da natureza de cada disciplina e situação.

No atendimento psicopedagógico têm destaque o Programa Adaptação Pedagógica (Português, Matemática, Informática).

PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Com este programa, a Celso passa a disponibilizar mais um atendimento que extrapola as questões estritamente acadêmicas e assistenciais viabilizando ao aluno o fortalecimento de melhores relações intra e interpessoais nas diversas instâncias do cotidiano, criando um espaço de catalisação de reflexões que levem a minimizar os efeitos que geram sofrimento e podam o potencial criador do aluno.

O programa visa atender e incluir alunos que possuem dificuldades de interação com seu meio, que tenha deficiência que impedem seu desenvolvimento profissional e acadêmicos, estando de acordo com a **Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.**

Para a viabilização das ações são disponibilizados espaços físicos, profissionais do Serviço de Psicologia Aplicada e laboratório específico do curso de Psicologia.

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) já em funcionamento no Centro Universitário Celso Lisboa, tem o propósito de dar o treinamento prático necessário à complementação da formação teórico-experimental do aluno de Psicologia, através de um estágio que se desenvolve em situação real.

Cabe ao SPA:

- I. Desenvolver o nível teórico-experimental do aluno através do conteúdo teórico ministrado em sala de aula e de observações, com atividades práticas, dentre as quais visitas programadas;
- II. Realizar treinamento nas diversas técnicas e métodos em psicologia clínica (psicodiagnóstico e aconselhamento), em psicologia escolar e no uso de técnicas terapêuticas;
- III. Proporcionar aos alunos atendimento a clientes nas áreas da psicologia clínica e escolar;
- IV. Realizar treinamento no estabelecimento do diagnóstico do contexto escolar em nível social ou grupal e institucional e de manejo de grupos;
- V. Realizar orientação vocacional e profissional em níveis de 2º e 3º grau, a elaboração de análise do trabalho e a formação de instrumentos de avaliação do desempenho humano na empresa.
- VI. Realizar planejamento técnico e executar seleções psicológicas, análise do trabalho e pesquisas de avaliação do desempenho humano na empresa;
- VII. Executar treinamento na construção e padronização de técnicas psicológicas e promover estudos de casos de psicodiagnóstico e de processos psicoterapêuticos;
- VIII. Estabelecer convênios com instituições de ensino e empresas para a prestação de serviços de psicologia e promover intercâmbio com outras instituições congêneres, mediante convênios, visando o aperfeiçoamento técnico-administrativo do spa.
- IX. Participar de congressos seminários e conclave, relacionado à psicologia e representar a instituição em assuntos referentes à supervisão de estágios, juntos aos conselhos de psicologia e outras instituições congêneres;
- X. Realizar com órgãos da administração pública e entidades de reconhecida idoneidade, convênios e contratos com a finalidade de atender propósitos de interesse mútuo e sem prejuízo para as atividades-fim do spa, bem como desenvolver projetos de pesquisa na área da psicologia, visando ao aperfeiçoamento das técnicas psicológicas;

6.3 Organização estudantil

Nas dependências físicas institucionais há espaços de convivência, tais como, a Pista de Atletismo, Academia de Ginastica, Ginásio Poliesportivo, Salão Escola de Cabelereiro e Cantinas frequentadas pelos alunos que interagem, tanto com os colegas quanto com os professores e com a comunidade, enriquecendo ainda mais sua vivência acadêmica e pessoal.

6.4 Acompanhamento dos egressos

Quanto ao acompanhamento dos alunos, a Celso tem em seu corpo de funcionário e docentes, egressos e estagiários. Os alunos já formados também retornam para ministrar palestras, cursos livres e de extensão e muitos escolhem esta IES para dar continuidade à própria formação, frequentando o programa de Pós-Graduação ou até mesmo optando por outra graduação.

Os egressos são comunicados continuamente sobre os cursos de especialização existentes na instituição. Os cursos na área de gestão, por exemplo, são recomendados aos que querem galgar novos degraus em sua carreira.

Com a implementação da pesquisa de egressos, será possível atualizar o cadastro do ex-aluno graduado, identificar novas profissões, realizar convênios com novas empresas, promover reencontros e verificar interesse em ministrar palestra ou curso livre na Celso Lisboa.

A IES instituirá as seguintes ações voltadas para o egresso da instituição:

- Estimulo à formação continuada
- Incentivo para participar de eventos acadêmicos e culturais
- Convite para ministrar cursos livres
- Organização e atualização permanente do cadastro de egressos;
- Sistema de comunicação efetivo e sistemático com os egressos;
- Articulação com agências de emprego do estado;
- Encaminhamento e acompanhamento de egressos para as ofertas de emprego;
- Criação de boletim informativo com a participação de egressos;

- Incentivo a associações de egressos;
- Pesquisa sobre o desempenho do egresso empregado;
- Realização de eventos para egressos da instituição.

A concepção metodológica do Programa é baseada no intercâmbio entre a IES e os egressos, viabilizado através de mala direta, telefonemas, e-mail e contatos presenciais no âmbito da Instituição. O site da Celso funcionará como o principal canal de informação e divulgação de atividades para os egressos.

O Programa será operacionalizado pela área de Carreiras em parceria com as Coordenações do Curso.

6.5 Setores de Atendimento ao Aluno

SECRETARIA DE GRADUAÇÃO

A Secretaria de Graduação tem como objetivo atender as necessidades dos alunos, divulgar informações, alterar dados pessoais, confeccionar os documentos solicitados e informar sobre procedimentos acadêmicos através de atendimento presencial, telefônico e via internet.

LABORATÓRIOS DE SAÚDE

Os laboratórios acadêmicos são ambientes multidisciplinares de ensino, onde acontecem atividades que condizem com a realidade do campo profissional do estudante, além de serem usados como espaço de estudo complementar e monitoria, local de criatividade e exercício da teoria aliada à prática acadêmico-profissional.

COORDENAÇÃO DE ESPORTES

A direção técnica deste projeto é exercida pela Coordenação de Esportes e por professores da área de Educação Física. As equipes são formadas por alunos da Instituição, regularmente matriculados nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, nas modalidades Judô Masculino e Feminino e Futsal Masculino e Feminino.

A Celso Lisboa disputa o Dia Olímpico Universitário, o Campeonato Estadual Universitário e as Olimpíadas Universitárias Brasileiras, além de competições estaduais e interestaduais com vistas à preparação geral das equipes.

BIBLIOTECA

O aluno tem o direito de utilizar a Biblioteca para consultas ou fazer empréstimos de livros, periódicos, vídeos, e etc. Para utilizar os serviços o aluno precisa realizar um cadastro, conforme regulamento próprio.

Biblioteca Pearson: A Biblioteca Virtual da Editora Pearson disponibiliza livros na íntegra que podem ser acessados pelos usuários acadêmicos.

OUIDORIA

A Ouvidoria é um canal de interlocução entre a Celso Lisboa seus alunos, funcionários, professores, para manifestar suas críticas, sugestões e elogios, que visa proporcionar melhorias de todos os serviços prestados pela Celso Lisboa

FINANCEIRO E TESOUREARIA

O Atendimento Financeiro tem como objetivo atender aos alunos que necessitam de informações financeiras como pagamentos, boletos, descontos e negociações através de atendimento presencial, telefônico e via internet. É responsável pelos assuntos relacionados ao FIES, ProUni, Bolsa Institucional e Descontos por Convênio.

VII. INFRA-ESTRUTURA

7.1 Infraestrutura física

O Centro Universitário Celso Lisboa possui 14.000m² de área construída e comporta: 5 blocos, um Ginásio Coberto, uma Quadra Poliesportiva, Estacionamento, 72 Salas de Aula (todas equipadas com projetor, computadores e sistema de áudio com microfone); 16 Laboratórios, Academia, 3 Auditórios, Clínica Escola, Empresa Júnior e Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), ambas abertas ao atendimento ao público; 4 Laboratórios de Informática com um total de 100 computadores, além de ampla Biblioteca.

Nossos Docentes usufruem de 350 metros quadrados, além da Sala de Coordenação, Espaço de Atendimento aos Alunos, Espaço dos Professores e Núcleo de Ensino a Distância.



7.2 Biblioteca

Com uma área de 468m², a Biblioteca Profa. Maria da Graça F. Lisboa, aberta ao público interno e externo, disponibiliza grande acervo não apenas dos livros necessários aos Cursos, mas também de periódicos, livros adicionais, e bibliotecas virtuais como a Biblioteca Pearson. Estão disponíveis ainda 10 computadores e 5 salas de estudo em grupo com um computador em cada sala. Duas destas salas são equipadas com TV e DVD. Também estão disponíveis, 69 espaços individuais de estudo além de espaço de convivência para conforto dos alunos. Disponibilizamos acesso à internet ilimitado tanto nos computadores da Celso como via WIFI e 3 sanitários (um deles, para portadores de necessidades especiais).

Aos Alunos e Professores é permitido reserva de livros e empréstimos. O desenvolvimento do acervo ocorre por intermédio de compras, semestralmente, adequando, os materiais aos objetivos e níveis educacionais da Instituição (Currículo Acadêmico) e demandas quantitativas.

O desenvolvimento do acervo ocorre por intermédio de compras, semestralmente, adequando os materiais aos objetivos e níveis educacionais da instituição (currículo acadêmico) e as demandas quantitativas.

7.3 Laboratórios e Salas de Aula

Para atendimento dos cursos que ministra, a Celso Lisboa possui os seguintes laboratórios:

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E MICROSCOPIA

O laboratório de Biologia possui uma coleção de espécies animais e vegetais que permite a observação das estruturas morfológicas e suas correlações funcionais. Este espaço de 76m² tem como principal característica a interdisciplinaridade e atende às aulas práticas de Histologia, Zoologia, Parasitologia, Paleontologia, Microbiologia e Biologia Celular.

LABORATÓRIOS DE ANATOMIA

A Celso Lisboa conta com um parque anatômico de 220m² que abriga três laboratórios e um diversificado inventário de peças que são utilizadas durante as aulas práticas e para os estudos dos alunos com o auxílio dos monitores.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA, BIOQUÍMICA E ALIMENTOS

O Laboratório possui infraestrutura multidisciplinar para análise de substâncias químicas, investigação sobre a informação nutricional dos alimentos, verificação da qualidade dos alimentos e fraudes recorrentes, aplicação de metodologias para análises químicas, físicas, físico-químicas, microbiológicas e sensoriais de matérias-primas e de produtos acabados de origem animal, vegetal, mineral e seus produtos derivados.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Destina-se à manipulação de matérias primas para o preparo de formulações farmacêuticas. Esta área de 74m² conta com equipamentos para aulas de técnicas de manipulação, ajustes de doses e interações químicas entre princípios ativos e excipientes.

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Este espaço de 70m² possui estrutura para as aulas práticas de manipulação e preparação de alimentos. A área reservada à Análise Sensorial permite o estudo das propriedades funcionais dos alimentos, treinamento de provadores para avaliação e aceitabilidade de novos produtos alimentícios e realização de análise sensorial de produtos e preparações com alimentos. O espaço conta ainda com uma horta que é de responsabilidade dos alunos.

CENTRO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL

Área de 67m² com diversos equipamentos a serem utilizados nos cursos de Nutrição e Educação Física para: aferição de medidas antropométricas (peso, estatura, dobras cutâneas, diâmetro ósseo); avaliações de composição corporal; avaliar a ingestão e dispêndio de energia em termos de quantidade e qualidade; levantamento do histórico e estado físico e nutricional de pacientes. O Centro conta ainda com materiais para atividades lúdicas e educação nutricional dos pacientes.

LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

O curso de Enfermagem possui uma área de 90m² que se assemelha ao ambiente hospitalar com simuladores para treinamento das técnicas básicas para desenvolver as habilidades necessárias para lidar diretamente com os pacientes.

LABORATÓRIO DE PROCESSOS BÁSICOS DA PSICOLOGIA

É o lugar do desenvolvimento de estudo dos processos básicos da Psicologia como ciência e a iniciação do aluno com as práticas e demonstração destes. Essas disciplinas que se agrupam na vertente acadêmica são os estudos básicos dos processos psicológicos tradicionalmente denominados: Sensação, Percepção, Aprendizagem, Memória, Motivação, Emoção, Pensamento e Linguagem.

LABORATÓRIO DE METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Este laboratório é composto por 2 salas: a primeira voltada para o atendimento infantil individual, para avaliação de dificuldades/transtornos de aprendizagem e acompanhamento/estimulação das atividades escolares. A segunda sala visa o atendimento de crianças/adolescentes em grupo.

SALÃO ESCOLA

O curso de estética possui uma área de 31m², que simula um salão de beleza. Neste local são realizadas as aulas práticas, proporcionando aos nossos alunos experiência na área e desenvolvimento nas habilidades específicas de um cabeleireiro profissional.



CLÍNICA ESCOLA

Clínica Escola é voltada para à formação profissional curricular do corpo discente dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Educação Física, Fonoaudiologia e Fisioterapia, através de atendimento ambulatorial supervisionado pelo corpo docente aos pacientes da comunidade, buscando competência e a atuação da equipe multidisciplinar nos processos de ensino prático e assistência aos pacientes.

A Clínica Escola oferece atendimento gratuito à população da cidade com atendimento multidisciplinar, com uma clínica equipada adequada para a realização de exercícios físicos e atendimento de enfermagem, nutrição e fisioterapia com acompanhamento. O atendimento oferecido pela assistência tem o objetivo de propiciar campo prático adequado ao corpo

discente e de satisfazer as necessidades da comunidade. O principal diferencial da nossa clínica é o atendimento integrado, envolvendo diversas especialidades da área da saúde.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) é um espaço de ensino, prática e pesquisa em Psicologia, previsto nas Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia. Tem como objetivo articular, ampliar, coordenar e possibilitar ao corpo discente as práticas profissionais ligadas às ênfases definidas neste Projeto Pedagógico, destinadas a desenvolver as competências e habilidades básicas e específicas da Formação de Psicólogo.

SALAS DE AULAS

As salas de aula têm tamanho e capacidades diversas. Além das tradicionais salas de aula, a Celso tem como planejamento neste PDI a continuidade das reformas e investimento de um novo tipo de salas de aula, para proporcionar uma melhor experiência de ensino-aprendizagem. São salas de aulas interativas, de tamanhos diversos, dotadas de bancadas diferenciadas, todas com computador, tampo de fórmica, data show ou aparelho de TV, quadro branco, ar condicionado alto falante, boa acústica e iluminação.



Todos ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

7.4 Recursos tecnológicos e de áudio visual

A Celso Lisboa dispõe de rede WIFI em todo o campus permitindo aos Alunos, Docentes e Comunidade conectarem-se à internet, seja nos computadores disponibilizados para este fim, seja, com notebooks, tabletes e smartphones pessoais. Esta infraestrutura permite também acesso ao sistema acadêmico onde o estudante tem disponível planos de estudo, grades de horários, notícias relevantes da Celso Lisboa, notas, histórico, atividades complementares, matriz curricular do curso. Ao professor, o sistema permite acesso à Pauta, Turmas, Comunicação com Alunos, Ementas, Objetivos e Plano de Curso. Também estão disponíveis, tanto aos Professores como Alunos, a consulta de suas casas ao acervo da Biblioteca e à Biblioteca Virtual da Pearson via Sistema Acadêmico.

Equipamentos de tecnologia disponíveis:

Equipamentos de Tecnologia Campus Engenho Novo	
Salas de Aula	
Projetores	40
Computadores	40
Microfone	40
Caixa de Som	40
Salas de aula Interativas	
Notebooks	23
Projetores	7
Caixas de Som	63
Computadores para uso dos alunos	192
TVs para professores	38
Monitor/Tvs para alunos	192
Laboratórios de Informatica	
Computadores para uso dos alunos	92
Projetores (1 por lab)	4
Carrinho multimidia (computador, microfone e caixa de som)	4

Sala dos Professores	
Computadores para uso dos Professores	12
Projetores	0
Telefones	0
Sala TI/TP	
Computadores para atendimento	3
Notebooks de apoio	3
Ramal	1
Sala de atendimento dos coordenadores	
Notebooks	4
Sala de reunião 1 (NDE/CPA)	
Notebook	2
Kit mouse e teclado	2
Projetor	1
Ramal	1
Equipamentos de uso exclusivo dos coordenadores	
Computadores	16
Projetor	1
Kit Multimídia (caixa de som, microfone e projetor)	1
Ramais	16
TV para reunião	1
Total de equipamentos	839

7.5 Plano de promoção de acessibilidade

A Celso Lisboa vem investindo constantemente em recursos de acessibilidade para atender às pessoas com necessidades especiais, inclusive os andares superiores, via elevador, carro escaldador ou rampas de acesso. Atualmente existem 03 elevadores com identificação em braille, 1 carro escaldador, 1 plataforma PNE e diversas rampas de acesso com corrimão, além de banheiros adaptados aos cadeirantes em todos os blocos onde são realizadas as atividades administrativas e pedagógicas da Instituição.

7.6 Cronograma de expansão da infraestrutura

Bloco	Pav.	Local	Adaptação	2016	2017	2018
A	1	Secretaria	Acesso			
A	1	Térreo	Bebedouro adaptado			
A	1	Rampa de Acesso curto	Colocação de piso tátil			

A	1	Acesso ao Laboratório	Colocação de piso tátil			
A	1	Laboratório Análise Sensorial	Colocação de piso tátil			
A	1	Laboratório de Nutrição	Adaptação da bancada			
A	1		Instalação de pia			
A	2	Banheiro	Adaptação completa			
A	2	Sala de Atendimento ao aluno	Acesso			
A	2		Mobiliário específico			
A	2	Escadas (2)	Instalação de corrimão			
A	2		Instalação de lâmpadas de emergência			
A	3	Escada (2)	Instalação de corrimão			
A	3		Instalação de lâmpada de emergência			
A	4	Banheiro Unissex	Concluir banheiro			
A	4	Acesso	Instalação de Plataforma PNE			
A	4	Escada (2)	Instalação de corrimão			
A	4		Instalação de lâmpada de emergência			
A	5	Banheiro Feminino	Reposicionamento de pia			
A	5		Reposicionamento de papel higiênico			
A	5		Adaptação de Vaso Sanitário			
A	5	Banheiro Masculino	Troca de corrimão na rampa de acesso			
A	5		Reposicionamento de pia			
A	5		Reposicionamento de papel higiênico			
A	5		Adaptação de Vaso Sanitário			
A	5		Troca de corrimão na rampa de acesso			
A	5	Ao lado dos banheiros	Bebedouro adaptado			
A	5	Auditório Geraldo Carneiro	Acesso para cadeirante (rampa de porta)			
A	5		Retirada de longarina (1ª fila)			

A	5	Laboratório de Biologia	Adaptação das Bancadas			
A	5	Laboratório de	Acesso para cadeirante			
A	5	Microscopia	Adaptação das Bancadas			
A	5	Escada (2)	Instalação de corrimão			
A	5		Instalação de lâmpada de emergência			
B	1	Elevador	Modernização do elevador - troca de painel e portas			
B	1	Tesouraria	Acesso			
B	1	Banheiros	Reposicionamento de pia			
B	1	Feminino /	Adaptação de assento			
B	1	Masculino	Adaptação de porta			
Bloco	Pav.	Local	Adaptação	2016	2017	2018
B	1	Acesso ao Bloco C	Instalação de rampa de acesso			
B	1	Escada - Acesso ao Bloco C	Instalação de corrimão			
B	1	Corredor	Instalação de lâmpadas de emergência			
B	2	Laboratórios de Informática	Adaptação das bancadas			
B	2		Acesso			
B	2	Escada (2)	Instalação de corrimão			
B	2		Instalação de lâmpada de emergência			
B	3	Laboratório de Bioquímica	Adaptação das bancadas			
B	3		Adaptação de pia			
B	3		Acesso com adaptação da porta			
B	3	Laboratório de Ciências Farmacêuticas	Acesso com adaptação da porta			
B	3	Demais Laboratórios	Adaptação das bancadas			
B	3	Escada (2)	Acesso			
B	3		Instalação de corrimão			
B	3	Instalação de lâmpada de emergência				
B	5	Escada - 5º andar para 4º andar	Instalação de corrimão			
B	5		Instalação de lâmpada de emergência			

C	1	Xerox	Adaptação da porta			
C	1		Adaptação da bancada			
C	1	Cantinas	Acesso			
C	1	Laboratório de Análises Clínicas	Obra			
C	2	Acesso ao Bloco B	Possibilidade de construir o acesso (em análise)			
C	2	Acessos	Retirar ressaltos das portas			
C	2	2º e 3º andares	Bebedouro adaptado			
C	2	Banheiros	Construir banheiros (sem possibilidade)			
C	2	Rampas	Trocar a rampa de acesso por plataforma PNE			
C	2	Escadas (12)	Instalação de corrimão			
C	2		Instalação de lâmpada de emergência			
D		Acessos	Retirar ressaltos das portas			
D		Banheiros	Instalação de acessos			
D		Escadas (12)	Instalação de corrimão			
D			Instalação de lâmpada de emergência			
E		Elevador	Modernização do elevador - troca de painel e portas			
E		Acessos	Retirar ressaltos das portas			
E		3º e 5º andares	Bebedouro adaptado			
E		Banheiros Femininos (2º e 5º andares)	Adaptação de pia			
E			Adaptação de assento			
E			Adaptação da porta interna (box da cabine)			
Bloco Pav. Local Adaptação 2016 2017 2018						
E		Banheiros Masculinos (3º e 6º andares)	Adaptação de pia			
E			Adaptação de assento			
E			Adaptação da porta interna (box da cabine)			
T		Sinalização	Montar uma sinalização do campus adequada para deficientes visuais			
T		Comitê	Montar um Comitê de Acessibilidade que ficará responsável pelo			

			acompanhamento deste calendário			
T		Piso	Retirada de todo o Paviflex da Instituição			
T		Piso	Colocação de piso tátil direcional			
T		Site	Adaptação do site/portal do aluno/e outras ferramentas online para deficientes visuais e/ou auditivos			
T		Iniciativas	Criação de iniciativas que estimulem e promovam a integração e a inclusão de alunos, professores e funcionário PNEs			

REFORMA ESPAÇO ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVO

Além das reformas para adaptação e acessibilidade do campus, a Celso vem investindo em integrar os ambientes entre docentes, Coordenadores e Administrativos, tendo como objetivo a reforma das seguintes áreas:

- Espaço do Coordenados
- Espaço do Professor
- Espaço do Administrativo

O objetivo é tornar os espaços integrados, proporcionando um ambiente colaborativo entre docentes, Coordenadores e Administrativos, com salas reservadas e individuais para reuniões, pesquisa e estudo.

REFORMA PÁTIO E AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA

Estão previstos reforma no espaço de convivência para alunos e funcionários, com novos bancos, mesas e espaço de leitura.



VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 Procedimentos de autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, indicada por instrumento legal de competência da Reitoria, é composta, de forma paritária, por Docentes, Discentes, colaboradores do quadro Técnico-Administrativo, representantes de Instituições da Comunidade, escolhidos na forma regimental.

Desde a implantação deste Programa a Comunidade Acadêmica é sensibilizada, com a participação dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo havendo um esforço conjunto direcionado à qualidade do trabalho institucional.

A operacionalização do trabalho da CPA concretiza-se na formulação de indicadores a serem objeto da avaliação, que culminam em diagnóstico destinado a orientar e fomentar todas as

ações de melhoria e aperfeiçoamento dos serviços e atividades de ensino, atendendo ao compromisso da Instituição para com a sociedade atual e futura.

METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

A coleta de informações necessária à elaboração do diagnóstico e estudo da realidade institucional é viabilizada por meio de questionários, formulários, cujos dados, sempre atualizados, servem de subsídio para o processo de Avaliação Institucional. Estes instrumentos contam com quesitos objetivos e subjetivos a serem respondidos por docentes, discentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo, ensejando resultados tanto quantitativos como qualitativos.

Os instrumentos utilizados na Auto Avaliação têm sido ajustados a partir das sugestões apresentadas pelos participantes do processo.

As categorias e os indicadores aplicados nos instrumentos são construídos a partir de levantamento realizado junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação visando a obtenção de diagnósticos úteis e confiáveis.

A coleta e a análise de dados ocorrem de forma sistemática e sequencial, proporcionando comparações entre os resultados que concorrem para a elaboração de relatório global para a Instituição e ainda comparação com os resultados obtidos nas Auto Avaliações anteriores.

O Cronograma de Implantação e Execução do Programa de Avaliação Institucional obedece às seguintes fases:

Sensibilização de todos os segmentos Institucionais.

Aplicação do Instrumento de Avaliação, a ser respondido pelos Docentes.

Aplicação do Instrumento de Avaliação das Disciplinas, a ser respondido pelos Discentes da Graduação e Pós-Graduação.

Aplicação do Instrumento de Avaliação das Unidades Administrativas, a ser respondido pelo Corpo Técnico-Administrativo.

Análise e interpretação do material coletado.

Elaboração de Relatórios Parciais e do Relatório Final.

Estudo comparativo com os resultados obtidos nas Avaliações anteriores.

Retorno das Avaliações aos segmentos envolvidos.

Divulgação dos resultados gerais da Avaliação Institucional e das ações de melhoria a serem adotadas.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA CPA

Após a tabulação do instrumento são produzidos gráficos e relatórios parciais sobre cada segmento institucional, produz-se o Relatório Final encaminhados à Reitoria e a Diretoria Acadêmica e Direção Executiva. Estes resultados são também apresentados à Comunidade Acadêmica, Coordenadores de Curso, Docentes, Discentes e Corpo Técnico Administrativo.

Em relação à atuação da CPA têm sido cumpridas as metas estabelecidas pelo SINAES, bem como o Cronograma/Agenda Institucional do Processo de Auto Avaliação.

FORMA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Além da comunicação de resultados a todos os segmentos institucionais que participam do processo de Avaliação Institucional, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados para que sejam operacionalizadas as medidas necessárias ao aperfeiçoamento acadêmico-administrativo, inclusive das ações contidas nos Projetos Pedagógicos Institucionais / Plano de Desenvolvimento Institucional.

IX. ANEXOS

Anexo 1 - Edital de Pesquisa, Edital de Monitoria e Capa do TCC

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EDITAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE 2017.1-2017.2

O Programa de Iniciação Científica (PIC) do Centro Universitário Celso Lisboa, tem como objetivos despertar a vocação científica e tecnológica dos alunos de graduação, estimular e desenvolver o pensamento científico, capacidade criativa, espírito crítico, buscar novas respostas e soluções inovadoras, assim como conscientizar o aluno das questões sociais e éticas inerentes

à pesquisa científica e tecnológica. Propomo-nos a oferecer um espaço institucional adequado para a formação de futuros pesquisadores e para melhorar o desempenho dos alunos nos cursos.

O PIC seleciona em 2016.2 para vigência de 2017.1 a 2017.2, dez vagas de iniciação científica para os professores que tenham interesse em desenvolver projetos de pesquisa na instituição. A programação do PIC envolve responsabilidades referentes à participação em eventos acadêmicos e publicações. O primeiro evento é a Roda de Conversa e o segundo é referente à Jornada de Iniciação Científica. A publicação deve ser feita no periódico institucional, Revista Presença, no formato de artigo no período imediatamente posterior ao término da pesquisa.

PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO PARA O PERÍODO DE 2017.1-2017.2

Os projetos são submetidos a avaliação em duas cópias impressas e encadernadas em espiral, de acordo com o modelo proposto, até 17 de dezembro de 2016 - aguardando análise e resposta até 20 de fevereiro de 2017. É indispensável que o projeto de pesquisa seja submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por meio da Plataforma Brasil. Os trabalhos sem o aceite da Plataforma Brasil não serão submetidos à análise. Não serão aceitos trabalhos fora do prazo estabelecido.

Professor mestre pode trabalhar com dois alunos e o professor doutor com três. Os alunos candidatos precisam dispor de pelo menos dois períodos antes do término do curso para que possam participar até o final da pesquisa. Solicita-se que os alunos sejam identificados pelo nome e matrícula por ocasião da submissão.

Em casos de empate na avaliação será privilegiado o trabalho do professor que participa pela primeira vez do Programa. A pesquisa deve ser regida pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os projetos serão analisados por avaliadores internos, membros do Comitê Científico e Tecnológico (CCT), que também supervisiona a organização e a execução da Jornada de Iniciação.

O Comitê Científico e Tecnológico é constituído por sete professores de diferentes áreas existentes na instituição

Além do valor mensal pago ao professor e da bolsa do aluno, não há orçamento previsto para o desenvolvimento da pesquisa. Os trabalhos devem ser finalizados durante o período de vigência e não é permitida a prorrogação de prazo.

Maiores informações disponíveis pessoalmente na coordenação de pesquisa ou pelo e-mail prof.yara.osorio@celsolisboa.edu.br.

PROJETO DO PROFESSOR ORIENTADOR

1) IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR

Nome:

Curso:

Titulação:

Regime de trabalho:

2) IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Período de execução: Local de realização: Descrição:

(Descreva as atividades anteriores de seu grupo de estudos ou grupo de pesquisa, voltadas à clientela alvo, incluindo os principais resultados quantitativos e qualitativos obtidos. Pode-se descrever o próprio projeto em caso de sua ampliação, aperfeiçoamento e/ou replicação).

3) JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO

Responda à questão: Por que executar o projeto? Ressalte, em linhas gerais, os seguintes aspectos, que serão detalhados nos itens seguintes:

O problema que o projeto pretende solucionar ou equacionar;

As causas do problema que o projeto pretende solucionar ou equacionar;

A relevância ou resultados do projeto em relação aos benefícios e sua influência sobre o público-alvo;

O impacto ou benefícios previstos do projeto e as transformações positivas e duradouras esperadas;

Forneça as demais informações consideradas importantes para o julgamento do mérito.

Obs.: os aspectos destacados devem ser apresentados sob a forma de itens específicos.

Exemplos de áreas de resultados, impactos e benefícios: social, ambiental, econômico, desenvolvimento, formação de RH, publicações científicas e técnicas, melhoria de processos, melhoria do SUS – no caso dos projetos relacionados à área da saúde.

4) OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Identifique e especifique, além do objetivo científico e tecnológico do projeto, os objetivos de ampliar seu núcleo, grupo de estudo ou de pesquisa.

5) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estes objetivos referem-se às etapas intermediárias que deverão ser cumpridas no curso do projeto. Portanto, devem estar necessariamente vinculados ao seu objetivo geral. Devem ser precisos, viáveis, hierarquizados, mensuráveis e cronologicamente definidos.

6) RESULTADOS ESPERADOS

Formule-os a curto, médio e longo prazo; especifique para quem esses resultados serão importantes. Detalhe-os. Exemplo: formação de recursos humanos, espera-se formar dois mestres e orientar três alunos de iniciação científica nesse projeto.

7) POPULAÇÃO E GRUPO AMOSTRAL

Diga com que dados conta, de onde provém; se puder, diga qual é o grande grupo, do qual seleciona uma parte. Especifique critérios de elegibilidade, de inclusão e exclusão.

8) MÉTODO

Comente como as atividades serão implantadas, incluindo os principais procedimentos, as técnicas e instrumentos empregados. Questionários e formulários de coleta de dados devem ser anexados no projeto. Destaque outros aspectos do método como os meios utilizados na divulgação dos serviços, os mecanismos de participação comunitária as iniciativas para auto-sustentação do projeto. Informe as variáveis que serão analisadas, quando pertinente, e defina os desfechos de interesse.

9) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Detalhe os recursos humanos que provêm da instituição; de outras instituições da cidade, da região, do país, do exterior. Relacione a equipe técnica principal do projeto, incluindo a formação profissional, a função ou cargo e o tempo que cada profissional dedica ao projeto, em número de horas semanais.

10) CRONOGRAMA DO PROJETO

Distribua, no tempo, as principais atividades previstas. Cronograma é um instrumento de gestão e, por isso, deve ser elaborado com critério. Relacione as principais atividades do projeto, indicando os prazos de início e conclusão de cada etapa. Considerando o prazo de vigência do convênio, use o mês como unidade do cronograma.

11) ANÁLISE DOS MÉTODOS E RESULTADOS

Comente a eficácia dos métodos e procedimentos utilizados e detalhe as transformações sociais geradas pela atividade. Para cada etapa/fase, identifique os indicadores quantitativos e qualitativos dos resultados esperados, assim como os meios de verificação. Descreva os métodos quantitativos (forma de armazenamento, apresentação, análise e estatística, quando pertinente, dos dados) e/ou qualitativos de análise. Apresente as categorias que vai utilizar na análise.

12) EXEQUIBILIDADE (FACTIBILIDADE OU VIABILIDADE) DO PROJETO

Informe a forma prevista para atrair os públicos beneficiários no tempo previsto no cronograma informado; os locais de abordagem desses grupos ou de execução das ações; e as condições de infraestrutura que você possui.

EDITAL E ORIENTAÇÕES PARA ALUNOS E PROFESSORES

PROGRAMA DE MONITORIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA 2016.1

MONITORIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA

A monitoria define-se como o processo pelo qual os alunos monitores auxiliam seus pares nos processos de ensino e de aprendizagem, sob a observação direta de um docente. Orienta-se como ferramenta de preparo visando à educação permanente, à formação crítica e ao exercício futuro da docência. Considerando a missão de educar com excelência, a política de ensino inclui a consolidação e o aperfeiçoamento do Programa Institucional de Monitoria (PIM).

Definem-se, institucionalmente, os objetivos do PIM como: incentivar o espírito crítico, despertar a vocação para a docência e proporcionar o acompanhamento e a aprendizagem da dinâmica da educação no ensino superior. Tais objetivos envolvem conteúdos, métodos de ensino e formação baseada em competências e habilidades, sob a orientação direta de um docente. O desempenho das atividades ligadas ao ensino deverá enriquecer a experiência da vida acadêmica, incentivando o estudo, capacitando o monitor à participação em diferentes funções da organização e promovendo o desenvolvimento das disciplinas. Permite ao aluno, também, apropriar-se de habilidades em atividades didáticas. Neste processo de aprendizagem ativa, o aluno monitor tem a oportunidade de consolidar o conhecimento e integrá-lo com as habilidades e competências acumuladas.

Dada essa orientação, a monitoria torna-se uma modalidade do processo ensino/aprendizagem, reconhecida como atividade complementar, podendo beneficiar o desenvolvimento do estudante com bolsas de estudo, cuja expansão sistemática deverá atingir um número maior nos anos seguintes.

O Centro Universitário Celso Lisboa torna públicos os critérios para seleção de monitoria por parte dos estudantes dos Cursos de Graduação.

I – DOS CANDIDATOS

– Só poderá se candidatar ao Programa Institucional de Monitoria o aluno que já cursou a disciplina integralmente e foi aprovado com grau igual ou superior a 7,0 (sete);

– As vagas para a monitoria das disciplinas profissionalizantes podem requerer pré-requisitos de experiência e aprovação em outras disciplinas anteriores. A definição desse critério fica a cargo do Coordenador do Curso;

– O estudante deverá cumprir a carga horária mínima de 10 (dez) horas semanais sob a orientação do professor da disciplina, atendendo às necessidades do curso;

– O não cumprimento de 10 (dez) horas semanais pelo monitor fará com que ocorra o cancelamento automático da monitoria a favor do segundo colocado, não importando em que período esteja o exercício;

1.5 – Os candidatos à monitoria serão classificados por meio de entrevista, análise de currículo em prova escrita, tendo todas as etapas igual peso e realização no mesmo dia;

II – DAS VAGAS

As vagas de monitoria são indicadas para as seguintes disciplinas: físico-química (uma vaga), química geral (uma vaga), bioquímica (uma vaga), química orgânica (uma vaga), semiotécnica (uma vaga), emergência e primeiros socorros (uma vaga), terapia intensiva em enfermagem (uma vaga).

III – DO CONCURSO

3.1 – O resultado da presente seleção somente será válido no preenchimento das vagas para o primeiro e segundo semestres de 2016;

– O resultado final é irrecorrível;

– Não haverá entrevista de segunda chamada, nem tampouco revisão dos processos avaliativos.

IV – DAS INSCRIÇÕES

– Estarão abertas de 14 de dezembro a 29 de janeiro de 2016 e serão feitas no Controle e Manutenção de Laboratórios (CML), no Bloco B 3º andar, entre 8h e 20h;

– Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos no CML (bloco B, 3º andar): ficha de inscrição, comprovante de CR impresso pelo aluno através do Sistema Acadêmico, declaração de motivos que o levaram a se candidatar à função de monitor de próprio punho, uma foto 3x4 e o horário disponibilizado para a monitoria, de acordo com o anexo de instruções. Não serão aceitas inscrições sem os documentos completos.

V – DA SELEÇÃO

- Após finalização do processo de inscrições, a prova se realizará no dia 01 de fevereiro às 18h30, em local a ser determinado;
- Será considerado desistente o aluno inscrito que não comparecer à seleção na data prevista ou com atraso superior a 15 (quinze) minutos;
- O período de exercício da monitoria será de março a dezembro de 2016, podendo ser renovado por mais um período, em caso de aprovação pelo professor responsável;
- A classificação resultará do desempenho na prova, na entrevista e análise curricular, acrescido do parecer favorável (apto ou não apto) do professor responsável e do Coordenador do Curso. Caso haja empate, o desempate ocorrerá através do CR mais elevado.

VI – DA BANCA EXAMINADORA

6.1 – A Banca Examinadora será composta pelos coordenadores dos cursos indicados e pelos professores das disciplinas.

VII – DAS COMPETÊNCIAS DO MONITOR

7.1- Colaborar com o docente no desempenho de tarefas didáticas, tais como preparação de aulas práticas, aplicação de exercícios, trabalhos acadêmicos entre outras atividades similares;

7.2 – Cooperar no atendimento e orientação acadêmica dos alunos;

7.3 – Auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos e experimentais;

7.4 – Apresentar ao professor da disciplina um relatório de suas atividades ao final do período letivo, que será repassado ao coordenador de pesquisa, associado ao formulário com o registro das horas utilizadas.

7.5 – Participar da Semana de Monitoria, elaborando e apresentando uma aula pública.

VIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 – Os monitores selecionados, ao final do período da monitoria, terão as horas cumpridas lançadas como Horas de Atividade Complementar e receberão um certificado de monitoria para título acadêmico.

8.2 – Os alunos monitores receberão 30% de desconto na mensalidade nas parcelas de suas semestralidades pelo exercício da monitoria.

8.3 – Os casos omissos serão resolvidos em reuniões presididas pelos Coordenadores de Curso.

Resoluções:

Em razão dos seus propósitos institucionais, as atividades de monitoria não caracterizam vínculo empregatício de qualquer natureza com a Celso Lisboa.

A bolsa oferecida apresenta-se na forma de desconto de 30% sobre o valor da mensalidade;

Será permitida a acumulação de bolsas de estudo;

A monitoria não será considerada Estágio Supervisionado Obrigatório ou Não Obrigatório.

O monitor cumprirá, em horário não conflitante com o de suas aulas, a carga horária semanal mínima de dez (10) horas, distribuídas entre as diversas atividades previstas no programa.

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO DA MONITORIA:

Retrato 3x4

Ficha de inscrição devidamente preenchida

Histórico comprovando o rendimento do aluno - CR

Período e local de inscrição: de 14 de dezembro a 29 de janeiro de 2016, no Controle e Manutenção de Laboratórios (CML), no Bloco B 3º andar, entre 8h e 20h;

Após finalização do processo de inscrições, a prova se realizará no dia 01 de fevereiro às 18h30, em local a ser determinado;

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA MONITORIA

Não serão permitidos atrasos nos horários de monitoria, fazendo parte da formação do estudante a atitude profissional de assiduidade e pontualidade;

É obrigatório o uso de jalecos nas dependências dos laboratórios;

O horário da monitoria não pode ser concomitante com o horário da aula;

A entrega dos relatórios impressos terá anexada a ficha de acompanhamento de acordo com o modelo padronizado

FICHA DE INSCRIÇÃO

Identificação:

Nome completo: _____

Matrícula: _____

Curso: _____

Endereço: _____

Email: _____

Telefones de contato: (fixo) _____ (celular) _____

Período cursado em 2016.2: _____

Informações da Disciplina:

Disciplina pretendida: _____

Prof. Responsável: _____

Horário – Marque com um "X": (carga horária de 10 horas semanais)

Horários	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
08h – 09h					
09h – 10h					
10h – 11h					
11h – 12h					
12h – 13h					
13h – 14h					
14h – 15h					
15h – 16h					
16h – 17h					
17h – 18h					
18h – 19h					
19h – 20h					
20h – 21h					

ORIENTAÇÕES PARA ALUNOS E PROFESSORES

PROGRAMA DE MONITORIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA 2016.1

PONTOS A SEREM OBSERVADO NO PROGRAMA DE MONITORIA

DAS COMPETÊNCIAS DO MONITOR

Colaborar com o docente no desempenho de tarefas didáticas, tais como preparação de aulas práticas, aplicação de exercícios, trabalhos acadêmicos entre outras atividades similares;

Cooperar no atendimento e orientação acadêmica dos alunos;

Auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos e experimentais;

Apresentar ao professor da disciplina um relatório de suas atividades ao final do período letivo, que será repassado ao coordenador de pesquisa, associado ao formulário com o registro das horas utilizadas.

Assinar a ficha de presença por cada horário da monitoria

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Os monitores selecionados, ao final do período da monitoria, terão as horas cumpridas lançadas como Horas de Atividade Complementar e receberão um certificado de monitoria para título acadêmico;

Os alunos monitores receberão 30% de desconto na mensalidade nas parcelas de suas semestralidades pelo exercício da monitoria;

O período de vigência da monitoria é de dois semestres, podendo ser estendido a partir da recomendação do professor;

Dentre as horas destinadas à monitoria deve haver um tempo pré-determinado para acompanhamento dos estudos do aluno sob a orientação do professor;

O professor da disciplina deve apresentar um relatório com base no desempenho do monitor;

O aluno não pode ministrar aulas no lugar do professor;

No caso das disciplinas que envolvem práticas nos laboratórios, a presença do monitor deve respeitar os procedimentos adequados a esses espaços de trabalho, como o uso de jalecos e tênis entre outros;

Os contatos para utilização dos laboratórios precisam ser agendados pelos professores das disciplinas com uma semana de antecedência com Daniella Rizzo e Maxwell Almeida (e-mail cmf@celsolisboa.edu.br ou por telefone – 3289-4776);

CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA

(Modelo de capa do relatório de monitoria)

Programa de Monitoria

RELATÓRIO DE MONITORIA DA DISCIPLINA _____

PARCIAL OU FINAL

Referente ao período de _____/20____ a _____/20____
(mês) (mês)

João Bittencourt da Silva (nome do aluno)

Maria Aparecida de Oliveira
Professor

Curso de _____
(nome do curso)

Junho/Dezembro, 2016 (mês, ano)

MODELO DE RELATÓRIO DE MONITORIA

(Anexar o plano de curso do professor na entrega do primeiro relatório)

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Aluno: _____ Matrícula: _____

1.2 Professor: _____ Titulação: _____

Curso: _____

Disciplina

1.6 Relatório: final () parcial ()

Data do início da monitoria do aluno: mês/ano

Período a que se refere o relatório apresentado: de mês/ano a mês/ano

2. DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO DE MONITORIA DO ALUNO

2.1. Elaborar um plano de trabalho contendo cronograma das tarefas propostas pelo professor;

(Definir, detalhadamente, o que foi executado em cada mês do semestre de acordo com quadro abaixo)

Período de mês/ano a mês/ano

1º mês	Participação do aluno	Descrição da tarefa a ser executada
2º mês	Participação do aluno	Descrição da tarefa a ser executada
3º mês	Participação do aluno	Descrição da tarefa a ser executada
4º mês	Participação do aluno	Descrição da tarefa a ser executada

2.2. Em caso de relatório parcial, descrever as etapa(s) e tarefa(s) contidas no cronograma do projeto original que foram executadas no período em pauta. Em caso de não cumprimento do cronograma, justificar;

- 2.3 Apresentar as dificuldades encontradas no desenvolvimento da monitoria;
- 2.4 Apresentar e comentar a bibliografia lida no período;
- 2.5 Apresentar a auto-avaliação: avaliação crítica feita pelo aluno, em formato livre, de seu aprendizado e trabalho de monitoria.
- 2.6. Listar outras atividades desenvolvidas, tais como participação em cursos extracurriculares, palestras, seminários, jornadas e congressos. Anexar cópias de publicações (se houver).

Em caso de trabalho a ser publicado, anexar documento que comprove a aceitação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA

Programa de Monitoria

MODELO DO RELATÓRIO DO PROFESSOR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR

1.1. Nome:

Matrícula:

1.2. Curso:

1.3. Turno:

1.4. Disciplina;

1.5. Horários do atendimento específico do aluno

2. TÓPICOS PROPOSTOS PARA A MONITORIA

3. ETAPAS / CRONOGRAMA

(Definir, detalhadamente, o que será executado em cada etapa de acordo com quadro abaixo)

Período	1ª etapa	De mês/ano a mês/ano	Descrição da tarefa a ser executada
	2ª etapa	De mês/ano a mês/ano	Descrição da tarefa a ser executada
	3ª etapa	De mês/ano a mês/ano	Descrição da tarefa a ser executada
	4ª etapa	De mês/ano a mês/ano	Descrição da tarefa a ser executada

4. PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR

Analisar o processo vivido na relação professor-aluno, identificando dificuldades e sucessos do processo.

Justificar a permanência ou término da monitoria em relação ao semestre seguinte.

Data e assinatura do Professor Orientador: _____

Data e assinatura do aluno: _____

Anexo 2 - Relatório de Atividades Extensionistas

Resumo

No contexto social da área mais carente do Grande Méier, se encontra o Centro Universitário Celso Lisboa com sua natureza filantrópica e sua importante inserção social, promotora de inclusão social em diversos aspectos, bem como desenvolvimento humano, econômico, ambiental e técnico desta região. O programa Social Celso para uma Vida Melhor – Extensão, reflete nosso compromisso local e regional através de iniciativas que promovam, de forma digna e produtiva, inserindo num contexto social a inserção de pessoas e grupos, estimulando a construção de cidadania e gerando autonomia no autocuidado.

Comunidades Impactadas

O Grande Méier engloba bairros da zona norte carioca que ficam no entorno do Méier, Com população de cerca de 600 mil habitantes, predominantemente de classe média e até mesmo de classe média/alta (em algumas ruas nos bairros do Méier, Todos os Santos, Cachambi, Engenho de Dentro, Encantado, Piedade e Abolição, os bairros mais desenvolvidos da região). Porém, possui áreas mais pobres, sendo as mais relevantes o bairro do Jacaré e sua imensa favela adjacente, o Jacarezinho, além dos Complexos de Favelas do Lins e do Engenho Novo, localizados nos bairros homônimos, sendo também regiões de grande pobreza e periculosidade. Podemos citar como algumas comunidades integrantes deste complexo de favelas: Morro São João, Morro Quietinho, Dois de Maio, Árvore Seca, Cotia, Bacia, Cachoeira, Cachoeirinha, Amor e Gambá.

Justificativa

Promover a melhoria das condições de vida das famílias no entorno com maior grau de vulnerabilidade social, criando condições de autonomia, sustentabilidade e qualidade de vida.

Objetivo

Esse projeto nasce da integração entre professores, funcionários, alunos e comunidade do Centro Universitário Celso Lisboa, com o objetivo de colocar em prática o compromisso com a responsabilidade social, vinculando-se à população do seu entorno através da escuta e auxílio no mapeamento de demandas e realização de atendimentos sociais, oferecendo prevenção e promoção da saúde.

Metodologia

Mapear, mediante a análise das fichas cadastradas com os dados pessoais, os fatores socioculturais, entrevistas com o público a ser atendido, relacionando com as políticas de saúde, visando oferecer atividades de educação em saúde, atendimento clínico à população-alvo e integração entre esporte, lazer e saúde.

Cursos envolvidos

FARMÁCIA	FISIOTERAPIA	ENFERMAGEM
ACÕES:	ACÕES:	ACÕES:
Medida de glicose	Massagem	Medida da pressão arterial
Confecção e distribuição de xarope	Avaliação postural	Medida de glicose
Confecção e distribuição de creme	<u>Shiatsu</u>	Orientações clínicas
Orientação para o uso racional dos medicamentos	<u>Auriculoterapia</u>	Curativos
Medida da Pressão arterial	Fisioterapia <u>Derma</u> -funcional (limpeza de pele)	Orientação para o uso racional dos medicamentos
	Avaliação Cardiorrespiratória	

EDUCAÇÃO FÍSICA	PSICOLOGIA	ESTÉTICA
ACÕES:	ACÕES:	ACÕES:
Índice de Massa corporal - IMC	Avaliação de stress	Massagem Terapêutica
Teste de 6 min.	Orientação Profissional	Massagem Relaxante
RCQ		Limpeza da pele
Aplicação de questionário qualidade de vida		

TOTAL DE ATENDIMENTOS

2015	7866 Atendimentos
2016	2636 Atendimentos

Ações a serem desenvolvidas:

BIOLOGIA	ENGENHARIA AMBIENTAL
ACÕES:	ACÕES:
Arborização e revitalização dos jardins da Celso Lisboa – projeto modelo	Arborização e revitalização dos jardins da Celso Lisboa - projeto modelo
Implantação da horta orgânica doméstica comunitária.	Dicas de manejo da terra para implantação da horta orgânica doméstica e comunitária.
Impacto: 0 (novo)	Impacto: 0 (novo)

"A Complexidade dos problemas Sociais exige vários olhares, diversa maneiras de abordá-los, aglutinando saberes e práticas para o entendimento e a construção integrada de soluções que garantam a população uma vida com qualidade". (Junqueira, 2004)